

Realiza-se hoje, pela Loteria Federal, o sorteio de nosso concurso mensal

EXPLODIU E INCENDIOU-SE UMA DAS MAIORES FÁBRICAS DE CAXIAS

ANO 77 — RIO, SÁBADO, 18 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 244

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo**. Diretor: **José Bogéa**

BOM DIA

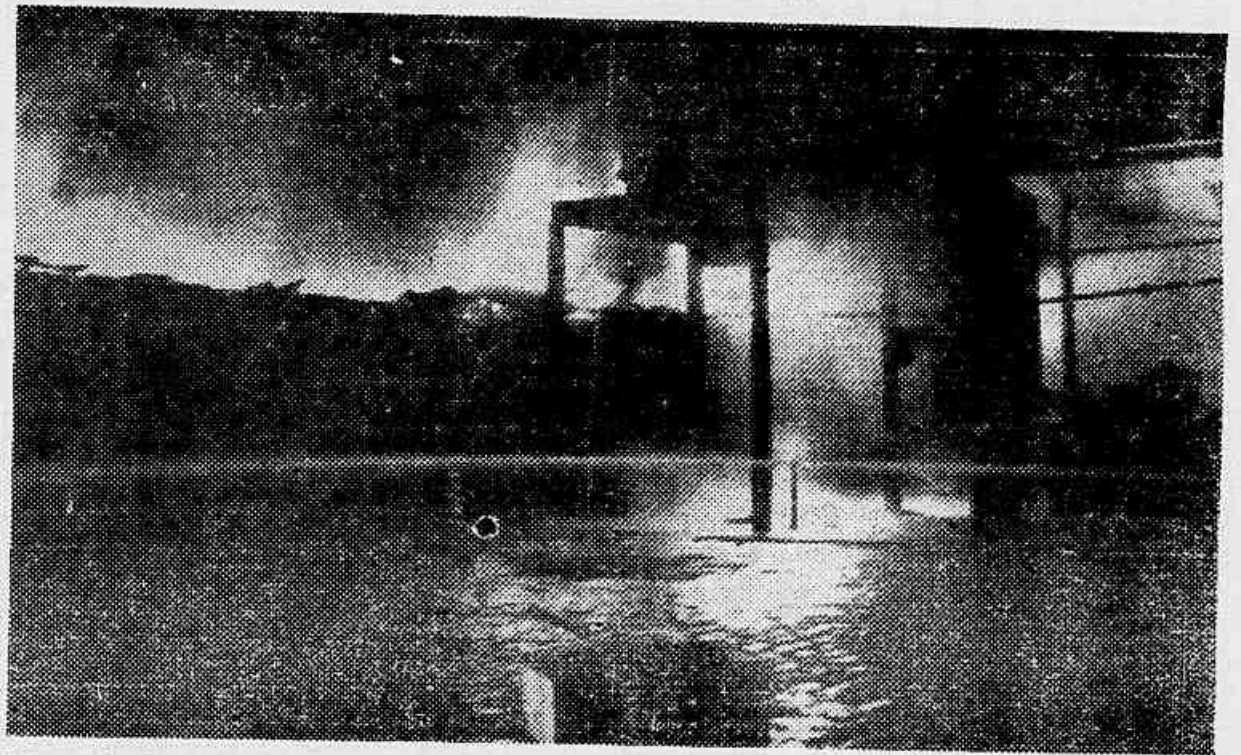
SR. MINISTRO
HORÁCIO LÁFER

Então V. Excia. está se lavando em águas de rosa, fazendo epôses de bom moço, enquanto os infelizes servidores estão pensando honestamente em abiscoitar mais alguns cruzeiros em seus vencimentos de charrabêss, ofuscados e ludibriados com as

(Conclui na página 4)

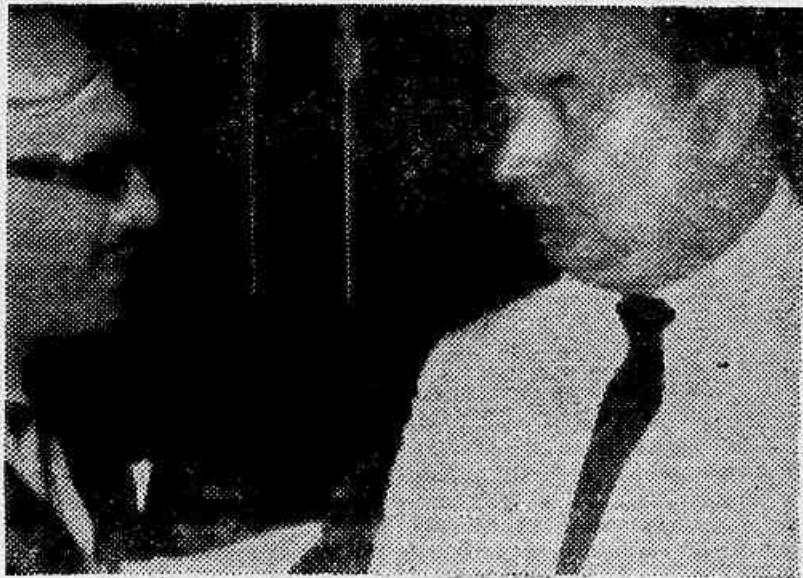
O estampido formidável foi ouvido à distância enquanto a população em pânico corria para o local — Mobilizados os bombeiros e várias ambulâncias dos hospitais cariocas-Mortos entre os escombros

(TEXTO NA PÁGINA 12)



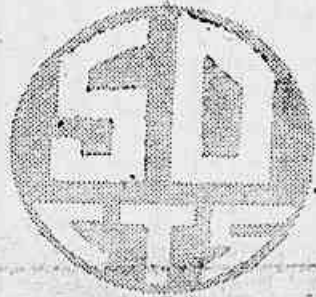
Aspecto impressionante, tomado ontem à noite, quando a Fábrica de Produtos Químicos era um inferno de fogo

Também o Partido Democrata Cristão está contra as vitaletas



O vereador Paulo Areal conversa com o jornalista

Medidas administrativas em vez de empréstimo compulsório ao povo sacrificado — Fala-nos, hoje, o vereador Paulo Areal (Texto na pg. 10)



Choque de trens em Vieira Fazenda

Engavetaram-se, causando dezenove feridos — Socorridos no P. A. M. (TEXTO NA PÁGINA 5)



As três vítimas do tremendo choque de trens, enquanto aguardavam os socorros médicos

"Tio Chico foi o maior cantor do mundo"

Silvia Maria, a bonequinha querida do "Rei da Voz", conta episódios curiosos da intimidade do cantor (Texto na p. 4)



A linda garota Silvia Maria falando ao repórter

Movimentada assembleia no Sindicato dos Estivadores

(TEXTO NA PÁGINA 8)

A Sidney Ross criou uma cortina de ferro

em torno da sua funcionária "LEÕES DE CHÁCARA" PARA VELAR O CADAVER E AGREDIR FOTÓGRAFOS (Texto na pg. 8)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

SABOTADOS OS "PRACINHAS"

Deprimente atitude do superintendente do Porto do Rio de Janeiro — Reservou os lugares para os afilhados

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Flagrante da chegada, ontem, dos despojos da Sra. Hilda Albuquerque e, ao lado, pessoas da família aguardando o óbito

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA
TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTÍCIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO OS BILHETES CORRIDOS
Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



Todas as vezes que viaja para a terra natal Vargas relembra consigo mesmo a trajetória de sua existência predestinada. Nascido num município nos confins do Brasil, como ele próprio lembrava no recente discurso no Congresso de São Vicente, tem sempre, ante os problemas da Pátria, a sensibilidade aguda dos que desde criança a viram poder dizer-se materialmente delimitada pela linha das fronteiras. E o interesse por sua própria gente, o sentimento da terra e do homem, a exata noção dos problemas brasileiros, como que nele ainda mais se espremiam.

QUESTÃO SOCIAL

A formação de Vargas, assim, no contato permanente com os trabalhadores da terra, não influir na solução humana que ele definitivamente abriu para a questão social no Brasil. A legislação trabalhista, implantada por Vargas, reflete esse espírito eminentemente humano e justo, esse empenho em conferir ao trabalhador, sem revelação, antes com evolução democrática, sem sangue nem violência, o papel digno que lhe compete na vida social. Foi o que ainda antecedeu ressaltava brilhantemente em presença de D. Jaime Câmara e demais príncipes da Igreja, o Cardeal-Arcebispo de São Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, em notável oração, ao saudar Vargas em nome dos Arcebispos e Bispos do país que se vêm de reunir em Congresso.

EM SÃO BORJA

Como foi anunciado pela "A NOITE DO PRESIDENTE", em absoluta primeira mão, Vargas viajou ontem pela manhã em avião especial

para São Borja, onde foi presidir a inauguração da Exposição Agropecuária da região.

Sobre o certame o Presidente proferirá um discurso hoje naquela cidade, abordando então os problemas da agricultura e da criação no país.

LOURIVAL FONTES

O ato do Governo francês, condecorando com a Grã-Cruz da Legião de Honra, a mais elevada e mais importante condecoração da França, o embaixador Lourival Fontes, constitui de certo uma grande notícia. Lourival Fontes, além das outras qualidades de todo o país

O SAMBA É NOSSO

Visita das mais agraçáveis, como a dos Bispos, foi a que Vargas tivera na véspera, aí no Cateite, ao receber figuras da maior expressão da música popular brasileira: Ari Barroso, Heitor Villa Lobos, Benedito Lacerda, Mário Rossi, Haroldo Lobo, Milton de Oliveira, Joubert de Carvalho, Vitor Simon, Marino Pinto, Vicente Mital e F. Corrêa da Silva. Que foram pedir o apoio do Chefe do Governo contra a concorrência desleal da música estrangeira.

Vargas atendeu-os prazerosamente. Mesmo porque, como não podia deixar de ocorrer, o Presidente é também nacionalista em música popular.

AR

SÃO BORJA, 17 (Via rádio telegráfica) — O avião presidencial chegou a esta cidade às primeiras horas da tarde. O Presidente desembarcou bem disposto, sorridente, não obstante a viagem e as cansaças das últimas horas em que recebeu tantas personalidades da administração e da política.

— Que ar puro se respira aqui! — foram as primeiras palavras de Vargas logo ao desembarcar em sua terra natal.

conhecidas, é sem dúvida uma inteligência universal. O que basta para explicar a mais alta homenagem que ora lhe presta a França gloriosa e imorredoura, a França essencialmente universal.

seu diretor, onde, depois de falar nas "mensagens da política", e no "tiranismo do número" (que é o povo), fala na balbúrdia ética e no sobressalto econômico do desenvolvimento do povo brasileiro. Interessa ao povo — diz o articulista — quer pão, enquanto os parlamentares se incomodam com a sucessão. «Esta não pode acontecer, mas pode suceder mais alguma coisa». Essa palavra de um jornalista de confiança do Sr. Getúlio Vargas é

Depoimento

G. MOURÃO

Dizia-me certa vez o amigo adolescente: «É um má sinal para um homem, estar contra o espírito de sua geração». Não sei. Não sei, mas tenho pensado muito nisso, com um interesse que se avivou ainda mais quando ouvi ontem, na sessão da Câmara, toda a crítica da história política do Brasil, pela boca de Baleeiro, Capanema, Afonso Arinos e Raul Pila — quatro nomes e quatro diretrizes vinculadas ao pressuposto da legitimidade da Revolução de 30. Diante de tantos testemunhos ilustres sobre a marcha do primeiro 3 de outubro, gostaria, também eu, de dar o meu humilde depoimento que é, de resto, uma simples história. A história de uma criança de 13 anos, enclausurada num seminário de frades em Minas, onde o entusiasmo unânime de alunos e professores revolucionou, em favor da Aliança Liberal, a tranquila atmosfera do claustro.

Havia no Seminário apenas três adversários da Revolução. Um deles era este cronista. Lembra-se hoje o quase quarentão do dia da vitória da Revolução de outubro.

Enquanto o povo invadia o Seminário e os seminaristas invadiam as ruas, na quebrada de uma disciplina secular o menino de 13 anos, sentiu que uma rutura fatal acontecia na história do Brasil. O menino ingênuo e ufanista que aprendia nas salas de aula ser o seu país a única república sul-americana em que nunca um governo fora deposto pela violência, sentiu-se envergonhado. Envergonhado da orgia cívica dos colegas e da derrota que acabara de sofrer.

Sua única reação possível traduziu-se num enclausuramento. (Conclui na página 4)

que fazem duvidar da sua conversão à democracia.

SENADO

O Presidente da República assinou decreto que reajusta o preço do carvão nacional — Irregularidades no concurso de postalista — Aloísio de Carvalho contra a ereção de um monumento de Humberto de Campos — Indicação de dois novos embaixadores



Atilio Vivacqua

O Presidente da República remeteu mensagem submetendo a aprovação do Senado a escolha dos Srs. Nemésio Dutra e Raul Bopp, respectivamente Embaixadores do Brasil na Dinamarca e na Guatemala.

CARVÃO E ELETRICIDADE

O Sr. Alfredo Simch foi o primeiro orador a ocupar a tribuna e tratou de dois assuntos: carvão e eletricidade. Referiu-se ao plano de eletrificação do Rio Grande do Sul, ressaltando que o mesmo vai beneficiar grandemente a população rural do seu Estado. Em seguida, abordou a exploração do carvão mineral, citando as obras que estão sendo realizadas em São Jerônimo.

SIDERURGIA

Seguiu-se na tribuna o Sr. Atilio Vivacqua que ocupou a atenção dos seus pares tratando da emenda apresentada ao projeto que dispõe sobre o Plano Nacional do Carvão, abrindo o crédito de 500 milhões de cruzeiros para as despesas de instalação de duas novas usinas siderúrgicas.

IRREGULARIDADES

O Sr. Francisco Gallotti leu telegramas que lhe foram enviados de vários pontos do país, protestando contra irregularidades havidas no concurso para postalista, realizado no dia 12 do corrente mês.

GREVE

A propósito da greve dos mineiros, o Sr. Ivo d'Aquino leu telegramas que lhe foram enviados de Crisúma e Tubarão, no Estado de Santa Catarina, comunicando o prosseguimento daquele movimento e fazendo um apelo ao Chefe do Governo para que sejam tomadas providências imediatas.

Bem a propósito falou o senhor Francisco Gallotti dando conhecimento que o Presidente da República, antes de seguir para o Rio Grande do Sul, havia assinado decreto que reajusta o preço do carvão nacional, medida que possibilitará a melho-

ria das condições de vidas dos mineiros.

PRAZO

Na Ordem do Dia foi aprovado o projeto de lei que prorroga, por três anos, a partir de 23 de setembro próximo passado, o prazo concedido à Federação das Bandeirantes do Brasil para a construção de sua sede própria nesta capital.

MONUMENTO

Em seguida foi anunciada a votação do projeto que concede, pelo Ministério da Educação, o auxílio de 100 mil cruzeiros para a ereção de um monumento, nesta capital, ao escritor Humberto de Campos.

Após usar da palavra o senhor Aloísio de Carvalho Filho, que se manifestou contra a proposição, por considerar uma homenagem prematura, ficou adiada a votação, em virtude de haver sido constatada a falta de número.

CÂMARA FEDERAL

Ainda a convocação do ministro da Justiça — Críticas ao SAPS — Graves acusações à Central do Brasil



José Augusto

Presidida pelo Sr. José Augusto, iniciada com a presença de 48 deputados, falaram os seguintes, na sessão de ontem, em "breves comunicações":

— Jorge Lacerda — apresentando projeto que beneficia herdeiros dos sobreviventes da "guerra do Contestado";

— Osvaldo Fonseca — fazendo acusações ao Sr. Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, por graves irregularidades ali ocorridas, inclusive uma circular reservada que pretende condicionar ilegalmente, o desconto de 75 % de abatimento das passagens, sem restrições, aos funcionários daquela ferrovia, benefício concedido, sem restrições, por um decreto-lei;

— Muniz Falcão — falando sobre as secas no Nordeste e pedindo providências efetivas do Executivo;

— Getúlio Moura — advertindo a casa do abandono em que se encontram as edificações do "bairro Metrópole", construído em um pântano, e solicitando aos poderes competentes o saneamento do local;

— Filadelfo Garcia — sobre irregularidades ocorridas no concurso para postalistas do D. C. T. em Minas e Pernambuco e lendo telegramas de Mato Grosso que denunciam idêntica ocorrência em Mato Grosso, aplaudindo ao diretor dos Correios e Telégrafos, no sentido de decidir sobre a questão;

— Vieira Lins — lendo manifestações de trabalhadores contra a pluralidade sindical;

— Brígido Tinoco — apresentando projeto que concede auxílio à Orquestra Sinfônica Brasileira e disciplina as suas atividades. Segundo a proposta, anualmente o Ministério da Educação consignará um auxílio de cinco milhões de cruzeiros, para que possa apresentar aquela orquestra programas de solistas nacionais;

— Valdemar Rupp — pedindo providências governamentais contra o abandono a que é relegada a madeira destinada à exportação, no Cais do Porto do Rio de Janeiro, onde o produto é abandonado ao relento, com prejuízo dos proprietários da carga;

— André Araújo — congratulando-se com a Semana da Criança, que se encerra hoje e pedindo que as comissões técnicas liberem projeto a respeito da assistência aos menores;

— Ostoja Roguski — apresentando requerimento de informações sobre as bases do acordo que se processa entre a Superintendência das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional e as firmas Indústrias Brasileiras de Papel Ltda. e Clevelandia Industrial Territorial, Ltda..

— Galeno Paranhos — indagando no Banco do Brasil por que as Caixas Econômicas são obrigadas a depositar, ali, dinheiro tomado a 5 %, recebendo juros de apenas 3 %;

— Germano Dokorn — congratulando-se com o Presidente da República, pelo discurso proferido no Congresso dos Municípios de São Vicente;

— Medeiros Neto — indagando quais as providências da Mesa para designação da comissão parlamentar encarregada de ir buscar os despojos dos soldados sepultados em Pistola.

CRÍTICAS AO SAPS

O Sr. Armando Falcão proferiu longo discurso, analisando as irregularidades que ocorrem no SAPS, pedindo que, contra aquela autarquia, se tomem providências severas, inclusive a intervenção.

Analisando resposta obtida a um pedido de informações, faz o orador severas críticas à fundação da Casa Popular, dizendo que as duas instituições só servem para comprometer o atual Governo, tão cioso de uma reforma administrativa, quando pode tomar providências imediatas, pela simples intervenção nessas autarquias.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Em discussão única o requerimento que solicita convocação do Ministro da Justiça, a fim de esclarecer qual o verdadeiro pensamento do Presidente da República a respeito da reforma da ascensão do proletariado ao poder, reforma da Constituição, sistema eleitoral, existência dos partidos e reforma ministerial.

Fala, inicialmente, o Sr. Fernando Ferrari, dizendo que se fará nos termos da Constituição, essa ascensão proletária ao poder. Indaga o Sr. Coelho de Souza se os trabalhadores não têm, atualmente, esse acesso, exemplificando com um padroeiro e um marinheiro, que foram companheiros de bancada do orador, quando deputado estadual pelo Rio Grande do Sul. O orador, continua, entretanto, citando a ascensão do Partido Trabalhista Inglês, o que provoca nova indagação: a ascensão política do proletariado, no Brasil, se fará em benefício do P. T. B.? Ainda não responde e conclui fazendo uma profissão de fé parlamentarista.

Segue-se na tribuna o Sr. Alomar Baleeiro, dizendo que a conversão do Sr. Getúlio Vargas à democracia exige um processo muito lento e penoso, pelo que se depreende do discurso do Sr. Fernando Ferrari. Cita um artigo publicado no jornal oficial "A Manhã", intitulado "Mas haverá sucessão", assinado pelo

Desenvolvimento Histórico e Cultural da América

O Departamento Panamericano de Cultura, sob os auspícios da Universidade do Brasil, está realizando uma obra verdadeiramente meritória, com o interessante Curso de História da América, em pleno Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, à Avenida Antonio Carlos n. 40.

Tivemos a oportunidade, ontem, de assistir à documentada, erudita e amena palestra do Professor M. Gordon Brown, representante diplomático, entre nós, da República dos Estados Unidos. Apreçamos, de logo, a maneira atraente do orador, que soube despertar vivo entusiasmo numa polida assistência de intelectuais e universitários brasileiros, versando sobre o tema — Desenvolvimento Histórico e Cultural da América. Durante quarenta e oito minutos, diante de um mapa da América, o insigne conferencista expôs, numa brilhante evocação, todo o panorama dos Estados Unidos, e suas cruentas lutas em defesa dos princípios de liberdade e de Paz. Rememorou a ação dos patriotas e estadistas norteame-

ricanos, precursores desses elevados princípios, como os inesquecíveis Monroe e Roosevelt. Após minuciosos fatos, fez um paralelo entre a América do Norte e o Brasil, países que têm as mesmas aspirações liberais ou republicanas! Enalteceu a índole do povo americano, e disse que o homem, ali, se submete à disciplina para conquistar a sua própria liberdade.

O Professor Gordon Brown, extremamente simpático, demonstrou ser um esteta. Aludiu à poesia da ciência, e amenizou sua palestra com trechos poéticos de autores célebres norte-americanos, e leu, em puro castelhano, um soneto de Rubem Dario no genial Walt Whitman, de quem Brown, por sua vez, traduziu estrofes do poema intitulado — América Democrática, que serviu de belo tema à sua conferência, muito aplaudida — «Pela força varonil da amizade».

No dia vinte, às 17 horas, ouviremos a palestra da embaixatriz Francisca Hall, representante da Guatemala.



O PRESIDENTE VARGAS SEGUE PARA O SUL — A fim de inaugurar, a Feira Agropecuária de São Borja, o Presidente Getúlio Vargas, seguiu, ontem, para aquela cidade sulina, em avião da Força Aérea Brasileira, acompanhado dos Srs. João Goulart, coronel Clóvis Costa, subchefe do Gabinete Militar da Presidência da República, Roberto Alves, secretário particular, major Ernani Filippaldi, ajudante de ordens, Leonidas Silva, vereador da Câmara Municipal de São Borja, e capitão Celso Macedo. Acharam-se presentes no Aeroporto Militar, na ocasião do embarque, os Srs. embaixador Lourival Fontes e general Caiado do Castro, respectivamente chefes dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência; brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica, ministro Coelho Lisboa, chefe do Serviço de Cerimonial da Presidência, Cleanto Leite, oficial do gabinete, major Barros Moreira, do Gabinete Militar, José Cecílio Marques, presidente do IAPETC, Fortunato Mesquita, Arquimedes Manhães, Júlio Santiago, Fábio Castro Neves e outras autoridades civis e militares. Na foto acima, um aspecto colhido na ocasião do embarque.

De PRIMEIRA MÃO

Final de contas, a figura reclamada no pica-dedeiro era a do Sr. Negrão de Lima. Veja agora o Sr. Getúlio Vargas a novena a que o está submetendo na Câmara a debilidade de Capanema e a imprestabilidade de seu ministro da Justiça. Este, para fugir à prestação de contas que lhe é reclamada pelo Congresso, encarrega solermente o líder de combater a convocação, com o ar de quem diz: "Jogue o Getúlio às feras, que eu não tenho nada com isto". Vai daí, o Sr. Capanema, com aquela canhesterice de mau ginasta das idéias, como disse Afonso Arinos, agarra-se num tapetão, mas quando vai segurar o outro, erra o salto e esborracha-se redondamente no chão. O pior é que o líder, para salvar Negrão, procura arrastar na queda o próprio Presidente da República. Foi isto — nada mais nada menos — o que fez Capanema na tarde de ontem, expondo Vargas às glosas irreverentes do deputado Baleeiro, aos depoimentos históricos do histórico doutor Pila e aos testemunhos do velho Flores, que jorram entre lágrimas comovidas. Se o Sr. Getúlio Vargas pudesse assistir a uma sessão da Câmara como esta de ontem, veria o deservido que lhe presta o inútil ministro da Justiça, que afinal o deveria ser para alguma coisa mais do que para sentar-se num Gabinete vistoso e receber os subsídios no fim do mês. A recusa do ministro em comparecer à Câmara para defender a política do Presidente da República, coloca o Sr. Getúlio Vargas na mais penosa das posições: em vez de se ver servido pelo seu ministro, ele é que faz o papel de servidor. E o resultado é o que se vê: num questionário fraco e inconsistente como este do Sr. Armando Falcão, fica o Presidente da República à mercê de feras como Bilac Pinto e de bull-dogs como Baleeiro — ou, o que é pior ainda — sujeito às defesas infantis do menino Ferrari ou do menino Plínio Coelho.

O comportamento do Sr. Negrão de Lima para com o Sr. Getúlio Vargas só é comparável ao de um advogado que falasse ao constituinte justamente na audiência de julgamento. Nem pode o iníquo ministro alegar que está à disposição da Câmara para atender à convocação. Ele mesmo o disse ao Sr. Armando Falcão — saiba disto o Presidente — que já havia assentado com o líder Capanema a resistência da maioria ao requerimento de convocação.

Se a função específica de um ministro da Justiça é coordenar e interpretar a política do Governo, que motivos terá o Sr. Negrão para se escamotear à sua função legítima, ao seu iniludível dever? Das duas, uma: ou está contra a política de Vargas, ou não se sente à altura para interpretá-la e justificá-la perante o Congresso. As duas coisas, de resto, devem ser verdade: pois o Sr. Negrão de Lima não chega a ser um ministro de Estado. E' apenas um amanuense de Juscelino, inserido por "maias artes" no Gabinete de Vargas...

NEREU VAI AO MÉXICO

Indicado pelo Presidente da República, para integrar a delegação brasileira que vai ao México, partirá, dentro de breves dias para aquele país o Sr. Nereu Ramos. Ontem mesmo Nereu apresentou à vice-presidência da Câmara o requerimento de licença.

PASTAS SEM MINISTRO

Do repertório anedótico-político do deputado Osvaldo Fonseca: "Em alguns países há ministros sem pasta. No Brasil, há pastas sem ministro".

Um exemplo, que não é de Osvaldo, mas é nosso: a pasta do Trabalho.

LIMA CAVALCANTI

Consta que a propósito da declaração do Sr. Lima Cavalcanti

LEI ELEITORAL

Informou-nos o deputado Arnaldo Cerdeira que requereu urgência para o projeto da Lei Eleitoral.

LEGENDAS COLIGADAS

Declarou-nos o Sr. Menotti del Pichia que não acredita venha a ser aprovado pela Câmara o dispositivo que prevê as legendas coligadas nas eleições para Presidente da República.

USINAS E EMPRÉSTIMOS

NÃO se ignora que o país necessita de organizar a sua indústria siderúrgica no sentido de atender às necessidades do desenvolvimento geral do país, como tornar possível o aparecimento de todas as demais que dependem da grande e média siderurgia. Entretanto, não se trata apenas de montar, aqui ou acolá, usinas siderúrgicas, para o atendimento de pressões políticas ou interesses de grupos. A sua instalação e montagem decorrem de condições específicas, e a principal é a proximidade do minério a ser tratado, matéria-prima dos fornos. Após isso, há que se considerar uma série outra de razões da mais alta importância e que se equacionam na linha geopolítica, geoeconômica, e nas correlações: transporte, custo e mercado. Sem que se atenda a todo esse complexo, é impossível pensar-se na montagem de uma usina siderúrgica para que dê realmente o rendimento que dela se espera. Muitas vezes, é compelido o Governo a uma série infinita de medidas complementares para a sobrevivência da usina, e que impõem um dispêndio anti-econômico e danoso por via indireta a outras áreas do país.

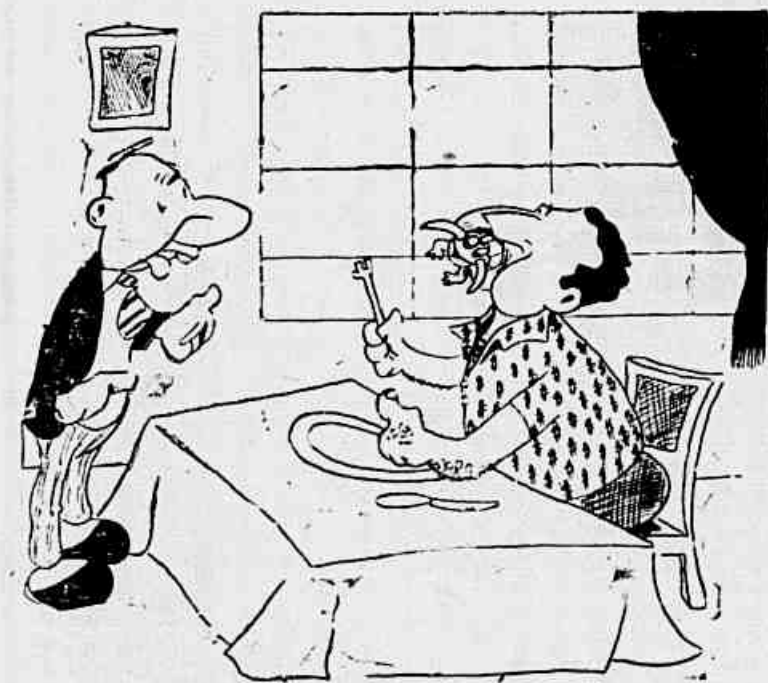
O Brasil se encontra no período da conquista siderúrgica, da grande indústria de base para a nação moderna, e é muito natural que tenhamos certa sofreguidão em instalar fornos e produzir ferro e aço em abundância e de todos os tipos para o parque industrial do país, e até mesmo para os mercados estrangeiros. E' mister porém não montarmos usinas siderúrgicas à base de cinquenta por cento de sonho e política com cinquenta por cento de razões reais e justificáveis. Em problema dessa ordem, não há sonho e nem política, há uma realidade complexa, irremovível que tem de ser obedecida e compreendida, para que haja rendimento completo.

Discute-se agora a possibilidade da instalação de duas grandes novas usinas siderúrgicas no Brasil, uma em Laguna, Santa Catarina, e outra em Vitória, no Espírito Santo. Já há demarques nesse sentido, e estranhemos a escolha dos dois pontos, em face ao abastecimento da matéria-prima, ao transporte e a uma série de razões anti-econômicas e condenáveis por uma infinidade de motivos ponderáveis. Todos sabem que para Vitória, a matéria-prima teria de vir de Minas, pelo Vale do Rio Doce, sobrecarregando pelo dobro ou pelo triplo a atual ferrovia, que não suportaria a sobrecarga. Além disso, a distância é perda de tempo, e este se conta também por dinheiro. Correriam os trens de volta sem compensação de qualquer ordem, o que iria encarecer a vida da própria usina, sem beneficiar os grupos humanos em função da mesma. A pensar-se em uma usina siderúrgica em Vitória, é lógico que se pense em uma mais próxima da matéria-prima e que possa servir de ponto de irradiação para o país, o que jamais será a de Vitória, tampouco a de Laguna. Quanto a esta, geopoliticamente encerra o mesmo erro que a de Vitória, e será anti-econômica em face da distância em que estará da matéria-prima, que se tornará cara por força do transporte longo. Além disso, não há, para nenhuma das duas, a compensação do transporte de retorno, isto é, da periferia para o centro, o que é fundamental para o barateamento da própria vida do grupo social das áreas de influência, seja no sopé do minério, seja no percurso de seu transporte, seja junto aos fornos de queima.

Vemos que em Vitória e Laguna, teremos usinas que poderão render mas com sentido anti-econômico e à força de inúmeras soluções inadequadas e caras, sem que possam se transformar jamais em centros de irradiação industrial do país.

Urge reflexão demorada e estudos profundos sobre o problema, para não termos uma siderurgia caríssima e de fachada.

Pra Seu GOVERNO O GULOSO



O homem da rua — Engasgou, Dr. Ademar? Ademar — Não é nada, velhinho, é um sapo de chifre que estou engulindo...

O NOME do Dia



Gustavo Capanema

Temos assinalado que o Sr. Gustavo Capanema é um líder do Governo habil e arguto, a ponto de defender o Executivo mesmo contra coisas suas do passado. E o faz até mesmo com certa "aisance".

rara em políticos comprometidos em várias circunstâncias político-históricas.

A propósito da reforma ministerial, que tem servido de cavalo de batalha para muita gente e para muito mundo, vem o Sr. Gustavo Capanema e declara que devem ficar todos tranquilos, que a reforma do Gabinete, só virá depois da reforma administrativa. Como vemos, diz o Governo, pela boca de seu oráculo, coisa que só será possível daqui a meio ano, no mínimo.

Mas o líder se dirigiu aos Ministros frontalmente, para que se tranquilizassem... Havemos de convir que foi inábil o Sr. Capanema, pois passou o recibo de que andavam assustados os Ministros, como baratas tontas... Era dizer aos titulares, baixinhos, e não no plenário da Câmara...

Pelo menos assim, Capanema não desiludira a muitos, ansiosos de ver pelas costas certos Ministros como João Cleophas, e outros.

Agora, bem agora, a "onda" será ainda maior contra os "titulares". E Capanema será o culpado.



Talvez que o Governo punha os médicos, servidores públicos e de autarquias, que permaneceram vinte e quatro horas em greve.

NÃO CREMOS QUE O BOM GOVERNO TAL MEDIDA AINDA TOME, QUANDO E' A VIDA UM INFERNO E A GENTE MORRE DE FOME!



DE camaleão

CLAUDIA RODRIGUES

A infame declaração do ministro João Cleophas (falso ministro, é claro), segundo a qual os dois maiores desinvestimentos rurais do país fora, a queima de café e a abolição da escravidão, continua a suscitar vivos debates entre os homens de cor. Já publiquei telegramas do senador Melo Viana, do tenente Gregório Fortunato (falso tenente, é claro) e do teatrólogo Abdias Nascimento (falso teatrólogo, é mais do que claro). Hoje, apraz-me transcrever o telegrama que recebi do Medeiros Lima.

Eis o texto do telegrama do conhecido homem de imprensa: "Também recebi cheio repulsa inábil conferência ministro Agricultura dizendo que saída negro dos campos foi desinvestimento rural. O ministro revelou ser racista estando por isso incurso Código Penal. Já pedi jornais Rio Janeiro para abrir baterias contra ministro racista. O aproveitamento ensejo veículo também protesto jornalista Austregésilo Ataíde vq atingido outrossim conferência ministro pi Diário Noite iniciará pedido Austregésilo campanha violenta contra titular pasta Agricultura pi Sempre ao lado irmãos raça vq subscreve se Medeiros Lima".

DESMENTIDO

José Pedrosa ainda não desmentiu a sensacional denúncia dos donos do Jôgo da Fazenda da Gramma, transcrita na GAZETA DE NOTÍCIAS, segundo a qual ele é que garantia o funcionamento da batela naquele antro fluminense.

Em consequência, Pedrosa está confirmando, com seu silêncio, a acusação de que é protetor de batelheiros. Isso é profundamente lamentável, uma vez que Pedrosa priva da intimidade do Palácio da Inga e está, assim, conspurcando o nome limpo do comandante Ernani do Amaral Peixoto, atual governador do Estado do Rio.

APOSTA

Apostei um almoço com o dinâmico caixa de invicta GAZETA DE NOTÍCIAS, Dilermando Pereira. Eu sou Flamengo e dou um gol de vantagem. — e ele é Bangu. (Os tricolores, como sempre, despedidos com o Menço).

A linda secretária de Dilermando (você é um amor de pequena, querida) é testemunha.



Com os Srs. Arinos e Falcão

MANOEL CAETANO

Agora que parecem serenados os ânimos com o passar dos dias, vale sublinhar duas atitudes parlamentares de mau jeito assumidas pelos deputados Afonso Arinos e Armando Falcão. Não que esteja na intenção do repórter depreciar qualquer dos dois ilustres representantes. Tanto o udenista Arinos como o pessedista Falcão têm recebido deste jornal a cobertura exigida pela destacada atuação que desenvolvem, ambos, na Câmara Federal. Nossa observação de hoje se refere apenas a uns deslizes que denunciam o noviciado parlamentar do mineiro e do cearense, ainda mais de se comporem no Sr. Arinos, o qual hoje carrega o peso da liderança da minoria.

Serão vejamos aquela passagem do discurso rumoroso que ele proferiu sobre o Presidente Getúlio Vargas na qual incorreu na infantilidade de combater frontalmente logo o Ministro Nero Moura, para não falar do erro tático que foi o de retrair sem necessidade a fascinante psicologia do Sr. Getúlio Vargas. Salto de imediato aos olhos da Nação o desgosto do Brigadeiro Eduardo Gomes, através do fidedigno Sr. Arinos, com o fato de haver o Presidente escolhido ministro o então Coronel Nero de Moura. Mas são verdades que não se dizem, doutor Arinos. Muito menos aos líderes políticos compete divulgar-las para que eles não deem a pobre ideia de que não passaram de umas crianças amuadas, como aqueles meninos dos quais dizia Rui que só campam de doutores quando os doutores não passam de meninos... Enfim a "gaffe" está cometida, o flanco do udenismo ficou mesmo a descoberto. Talvez que agora o capitão Arinos aprenda com as peripécias da peleja a vigiar melhor a transação com a liberdade...

Outro caso não digno de memória acaba de ocorrer com o Sr. Falcão. Seu requerimento de informações, suas perguntas, seu fôlmal questionário, não passam, mal comparando, de adivinhações. Constituem de fato um primor de personalismo. Não interessam propriamente ao deputado cearense os planos do Governo: o de que ele cogita são os humores do Sr. Getúlio Vargas. Pensará o leitor que o deputado Falcão quer saber porventura das características da ação administrativa do Governo? Que esperança. O que o preocupa é saber se o Sr. Getúlio Vargas "está satisfeito plenamente" com o atual regime.

Acaso a curiosidade do ilustre parlamentar da terra de Iracema se volta para a questão de saber se o Presidente da República considera a Constituição de 46 compatível com as necessidades nacionais? Nada disto. O Sr. Falcão apenas se mostra curioso de apurar se o senhor Getúlio aceita ou não aceita "os conselhos de certos parentes e correligionários no sentido de ser emendada a Carta Magna".

E por aí afóra continua o dinâmico, infatigável representante, a querer sempre saber se o Presidente da República está disposto a impedir a reedição do quererismo; se é contra ou a favor do Sr. Raul Pila; se manterá no ministério os Láfer, os Ceófas, os Simões.

Porém o mais importante, o mais estuante de amor à coisa pública, o mais fundamental quem sabe para o regime e para as instituições, é aquele quesito final em que o Sr. Armando Falcão, sereno mas implacável, pergunta ao Governo, por intermédio do Ministro Negrão de Lima, "se tem fundamento a notícia de que o Sr. Getúlio Vargas tudo fará a fim de impedir a candidatura ou eleição do Sr. Ademar de Barros".

O céus, por que esconde o Presidente Getúlio Vargas segredos tão tenebrosos... A Nação atônita, perplexa, ignara, e Getúlio a aguardar, ávido, a chave da felicidade do povo brasileiro! e Getúlio a não querer responder às perguntas do Sr. Falcão!

Convenhamos entretanto que o deputado perguntador é subjetivo demais. Por pouco não quis ele saber do alfaite, das leituras, dos pratos preferidos do Chefe do Governo junto ao mestre Zaratini.

COSTA REGO

Nair de Telfé, falando a José Leal, o endiabrado repórter da Tribuna da Imprensa, revelou que, em sua mocidade, esteve para noivar com um jornalista.

Segundo estou informada, essa jornalista era o Costa Rego, que, naquela época (há quarenta anos), já estava com seus trinta anos de idade.

JOSE LINS DO REGO

Escreve-me um leitor pedindo que eu proteste contra a presença de Zé Lins do Rego (seu, confuso!) na parte social do São Cristóvão, no último domingo. Alida, contra a presença, não. Contra a má educação de Zé Lins, que, encontrando-se num local familiar, destinado aos sócios sacristovenses, ficou com pegos ínfimos aparecendo sob a sueter que envergava.

Zé Lins, desastre, além de cafuso e anti-autonomista, é falto de civilidade.

Sai, inconvili!

CÍCERO LEUNROTH

O simpático business-man Cícero Leunroth estava, há dias, conversando numa roda elegante (onde pontificavam lindas senhoritas), no Jockey Club, quando lhe perguntaram se conhecia a Índia. Ele, que dizia tanto gostar de viajar. Ac que Cícero respondeu:

— Não, minhas senhoras. Nunca fui à Índia, e por um motivo muito simples: tenho horror à África.

A gargalhada, abafada a princípio, foi geral, devido à enormidade da boutade.

Querido, você precisa estudar mais um pouco. Senão as moças se afastam de você.

O palhaço do dia

Entra, hoje, arrastando seu enorme rabo, o supracitado Joaquim Pires, que, embora atlético e reumático, ainda conseguiu uma ótima diversão. (Concedendo às vózes nos faça ficar cheios de dó).

Sai, reacionário! Sai, protetor de tubarões!

Pra JOGONDA Sorrir

OS BUSTOS DO BALEIRO



Uma ideia-mater, meu leitores, mais notável que alguma ideia-força, teve o nosso prezado amigo Aliomar Baleeiro agora mesmo. Só que, em vez de filhos, a ideia dele vai gerar bustos.

O brilhante deputado baiano, com efeito, sempre preocupado em poupar à Nação os gastos admiáveis, principalmente nesta época de vacas magras (enquanto não vêm da Paraguaí os bois do Benjamin Cabello) elaborou um projeto que autoriza a fundição de nada menos de quarenta bustos de antigos deputados brasileiros. Cada busto custará à Nação cerca de 100 mil cruzeiros, motivo por que os nossos escultores, antigos e modernos, já estão bastante alvoroçados com a ideia.

— «Vamos começar com os bustos dos deputados do passado» — exclamou o simpático Baleeiro, com aquele gesto pacheco de espetar o dedo no ar.

Mais tarde, no entanto, seu colega Nestor Duarte, com o apoio mímico do senador Aloísio de Carvalho, e do deputado Joel Presídio, explicava a este religioso:

— «O que o Aliomar Baleeiro, Frei Cognac, quer, é preparar terreno para que no futuro seja erigido aqui no Palácio Tiradentes o seu próprio busto. Sabendo desse seu desejo, muito legítimo aliás, vou oferecer uma emenda ao projeto.

— «Ué, para que?»

— «Para que possam ser bustificados imediatamente os atuais deputados que o mereçam. O diabo...»

— «Que horror! Não diga esse nome, meu filho!» — cortei eu, persignando-me.

— «O diabo — insistiu o Nestor Duarte — é a briga que já está travada entre os escultores modernistas e passadistas para obter a preferência das encomendas. Eu, pessoalmente, estou a favor dos passadistas, pois estes, ao menos, não fazem monstros...»

— «Há um nosso colega entretanto, cujo busto tanto pode ser feito por artista de uma escola como de outran — interveio, conciliador, o Joel Presídio.

E esclarecendo: — «E' o Paulo Ramos. Mesmo esculpido nos moldes clássicos, isto é, ao natural, ele não deixará de ser um monstro que qualquer artista moderno assinará com prazer...»

FREI COGNAC

A MENTIRA DE HOJE



— O Benjamin Cabello conseguiu que o arroz baixasse em vez de subir mais três cruzeiros.

Lamentável

DIVULGAMOS, ontem, a notícia de que o sr. Simões Filho, Ministro da Educação, usando de um estratagemma, conseguiu nomear dois catedráticos efetivos, para o Colegio Pedro II, sem que fizessem concurso. Os dois felizardos, fizeram concurso há tempos passados, e foram classificados em 2º lugar, tendo sido a vaga preenchida pelo 1º classificado. Mas agora lograram ser catedráticos por decreto, pois as vagas que existiam não foram disputadas em concurso público de provas e títulos. O sr. Simões Filho além de haver desrespeitado a tradição do Pedro II, feriu o preceito constitucional, prejudicando terceiros interessados, que esperavam disputar as cátedras de Português e de Matemática, para as quais foram nomeados os srs. Celso Cunha e Josué Afonso, que dispunham de poderosos epistolários. Lamentável tudo isso, porque desmoraliza o ensino e o magisterio oficial.

Protesto do governo americano contra a Rússia

NÓS E O MUNDO...

ANA CARDOSO



Ordem de mudança aos brinquedos, deixando agora mais larga, mais melancólica, a praça tradicional da meninada do bairro.

Não resta dúvida, evidentemente, quanto à tristeza dos garotos, e a decepção que vem de sofrer, descredenciando em sua tonalidade o prestígio do xerife, que bate em retirada. E não haverá grande erro, em suas conclusões. Pois nada mais absurdo que a medida executada pelos poderes Municipais, demonstrando a mais sombria pobreza de raciocínio, a mais absurda falta de autoridade.

De qualquer maneira, o playground está de mudança. A malandragem dos mortos adjacentes provou ser muito mais poderosa que a guarda da cidade. E a tomar o acontecido como exemplo, o Rio de Janeiro será a única cidade do mundo, onde não poderão existir parques de recreio para as crianças, porque os bambas não o permitem.

FENASIMENTOS

Tres forças não são dadas, mas devemos sempre conservar: o valor, a alegria e a esperança.

Gracia Aranha.

BELEZA

Durante o inverno, ou sempre que as mãos tiverem um aspecto maltratado, use uma solução de três colheres de sopa de suco de limão, uma colher de glicerina, e uma colher de álcool. Sendo persistente, não tardará a obter os melhores resultados.

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Duvidosa a situação do município de Parati — Irregularidades na maternidade da L. B. A. em Friburgo — Em discussão o projeto que suspende os descontos das contribuições em folha no mês de dezembro



Alberto Torres

No expediente, o Sr. Vasconcelos Torres deixando a Presidência por alguns minutos, ocupou a tribuna para dizer do motivo por que não fora publicado o relatório do Sr. Saramago Pinheiro, lido na sessão de 4ª feira, no qual o representante udenista dá contas à Casa, do resultado a que chegou a Comissão parlamentar designada pela Assembleia para estudar "in-loco" os acontecimentos ultimamente desenvolvidos no município de Parati.

Após os esclarecimentos prestados pelo Sr. Vasconcelos Torres, o Sr. Saramago Pinheiro em aparte concedido, procedeu à leitura de um telegrama procedente de Parati, assinado por uma funcionária do D. C. T., comunicando-lhe que um filho da mesma se encontra ameaçado de morte. Prosseguindo nas suas considerações, o Sr. Vasconcelos Torres leu uma carta originária daquela cidade informando-lhe que a situação de Parati é de absoluta tranquilidade.

O Sr. Alberto Torres, líder da UDN, criticou as atividades da LBA, em Friburgo, dizendo que pessoas que estiveram em visita à Maternidade daquela cidade ficaram profundamente chocadas com o que ali observaram: depois de visitarem quatro enfermarias destinadas a parturientes, encontraram homens convalescentes de operações cirúrgicas a que haviam sido submetidos.

O projeto 517, que suspende os descontos das contribuições em folha no mês de dezembro, ocupou todo o tempo destinado à Ordem do Dia.

Esgotada a hora regimental, o Presidente convocou uma sessão extraordinária que teve início às 15 horas, figurando na pauta dos trabalhos o mesmo projeto, cuja votação foi obstruída por alguns deputados da minoria, para evitar assim a aprovação do projeto referente ao recurso do Prefeito de Teresópolis, contra a decisão da Câmara do citado município, que majorou o código tributário.

No recinto da Assembleia foi prestada ontem consagrada homenagem ao decano da imprensa Fluminense, jornalista

Oscar Guanabara Filho, redator do "Jornal do Comércio", fazendo constar em ata um voto de grande regosio em requerimento firmado pelos Srs. Saramago Pinheiro, Benigno Fernandes, José Manhães, José Janotti, Ponce de Leon e Felipe da Rocha, pelo transcurso da passagem do aniversário natalício do velho profissional da pena. Idêntica homenagem foi prestada a Guanabara Filho na Sala de Imprensa da Assembleia, quando vários oradores se fizeram ouvir: enaltecendo a figura do homenageado. Em nome da Imprensa acreditada junto ao Legislativo Fluminense, falou o jornalista Sardo Filho, que em vibrante discurso, discorreu sobre a vida e a personalidade marcante de Guanabara Filho. Falaram ainda os deputados: Dogo de Barros, pela bancada do PSD, e Saramago Pinheiro, em nome da UDN, jornalista José Varela e José Redondo, este último representando a imprensa capixaba, e agradecendo em nome do homenageado, o deputado Oliveira Rodrigues.

A sessão foi encerrada a seguir.

DR. ADOLPHO STAERKE

LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
CLÍNICA DE SENHORAS
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA, 58-1.º andar
Tel. 42-2935
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Tel. 48-5892

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará segunda-feira, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 1.º dia útil do mês de outubro corrente, ou seja:

PRESIDENTE DA REPÚBLICA; — MEMBROS DO CONGRESSO NACIONAL; — MEMBROS DO PODER JUDICIÁRIO; — MINISTROS DA FAZENDA E DA EDUCAÇÃO; — MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS; — FUNCIONÁRIOS: — Presidência da República e Órgãos subordinados; Congresso Nacional; Poder Judiciário; Tribunal de Contas; Ministério da Fazenda; Ministério da Educação; — EXTRANUMERÁRIOS: — Diaristas da Presidência da República.

O B-29 jamais violou as fronteiras soviéticas — Os Estados Unidos pedem uma indenização pela perda do avião e das vidas dos tripulantes que pereceram

WASHINGTON, 17 (AFP) — Numa nota entregue hoje ao ministério soviético do Exterior, pela embaixada dos Estados Unidos em Moscou, o governo americano protesta junto à União Soviética pelo fato de que um aparelho americano B-29, que em nenhum momento violou as fronteiras soviéticas, foi abatido por um caça russo, fato esse ocorrido há tempos.

O governo americano rejeita como sem fundamento a nota soviética de 12 dias corrente, afirmando que 5 dias antes, cerca das 15 horas e 30 minutos (hora de Vladivostok), um bombardeiro americano B-29 violou a fronteira soviética na região da ilha de Yuri. A nota soviética em apêndice afirmava que o aparelho americano abriu fogo sobre dois caças soviéticos e que estes tinham respondido. O B-29 desaparecera depois em direção ao mar, afirmava o documento.

A resposta americana que rejeita essa nota forneceu os seguintes esclarecimentos:

Tratava-se de um aparelho da aeronáutica dos Estados Unidos, com equipamento de 8 pessoas, efetuando um voo de treinamento sobre o Japão e que não voltou à sua base. Esse aparelho não levava nenhum equipamento de combate. Não transportava bombas e suas armas não estavam em condições de disparar. Os oficiais que comandavam o aparelho tinham recebido instrução expressa de permanecerem qualificados nas circunstâncias, no interior do território japonês.

A resposta americana frisava ainda que o avião americano não violou nenhuma fronteira

soviética nem sobrevoou, em nenhum momento, a ilha de Yuri. Os equipamentos de radar, afirmava, demonstram incontestavelmente que sua interceptação por caças soviéticos realizou-se a 32 milhas de Yuri e a cerca de 6 milhas da ilha de Hokkaido.

A nota americana frisa a respeito: «Em nenhum caso a questão da violação da fronteira soviética podia ser evocada, pois que a ilha de Yuri não se encontra em território soviético, mas sendo uma ilha do grupo Habomai faz parte do território japonês que se encontra sob soberania japonesa».

O governo americano censurou, depois, ao governo soviético por ter procurado «por uma deformação deliberada dos fatos desse incidente, escapar à responsabilidade de um ataque injustificável contra um aparelho sem defesa. Frisa que «não se trata da primeira vez» e declara que o governo dos Estados Unidos «pede insistentemente ao governo soviético que leve em consideração as graves consequências que podem decorrer dessas práticas brutais, que consistem em atacar, sem provocação, aviões de outras nações».

A nota dos Estados Unidos protesta, portanto, contra a destruição não provocada do aparelho americano, pede uma indenização pela perda do avião e das vidas dos tripulantes que pereceram, e exige um relatório imediato sobre as pesquisas efetuadas, no local do acidente, por um patrulheiro soviético. Pede igualmente informações completas sobre a sorte dos membros sobreviventes da equipe do avião americano visando seu rápido repatriamento para os Estados Unidos.

«Tio Chico foi o maior cantor do mundo»

Silvia Maria, a bonequinha querida do «Rei da Voz», conta episódios curiosos da intimidade do cantor

Dificilmente o povo esquecerá o seu ídolo. Francisco Alves viverá por muitos e muitos anos no pensamento e na saudade de todos aqueles que amam o fetiche da música popular.

Em torno do seu nome acroado se levanta o coro de hosiadas das legiões que acompanharam, com admiração e afeto, a sua vida tão cheia de glórias imarcescíveis. Cinquenta milhões de «fans» relembram os seus sucessos musicais e relatam, uns para os outros, passagens edificantes de sua vida.

Deixemos, porém, ao menos por um dia, a voz marulhosa das ruas, para penetrar no recesso do lar do querido «Rei da Voz».

Vamos encontrar, naquela casa outrora feliz, uma interessante e talentosa garota de apenas sete anos, Silvia Maria Thiers da Silva.

A menina, bonequinha predileta de Francisco Alves, é filha da senhora Rachel Abadie, a diligente sobrinha de Célia Zenati que muito auxiliou, com informações seguras e documentação honesta, o trabalho do nosso companheiro Abílio de Carvalho, cuja divulgação iniciaremos amanhã.

No momento em que chegamos à sua casa, Silvia Maria, risinha bonequinha morena, brincava com as suas companheirinhas inseparáveis.

Quando lhe falamos em Francisco Alves, ela se tornou um pouco tristonha e disse, com uma sinceridade comovente na voz macia:

— «Tio Chico foi o maior cantor do mundo».

Depois, recordando a qualidade que mais a impressionava no seu tio querido, continuou a falar:

— «Ele tinha um ouvido maravilhoso. As vezes, eu estava tocando piano, enquanto o Tio Chico conversava na outra sala com os seus amigos ou com as pessoas de casa. Bastava que eu errasse uma nota, para que ele abandonasse a conversa e fosse corrigir-me».

Gostava muito de mim e eu mais dele ainda. O Tio Chico era «daqui...» E levou os dedinhos à altura da orelha, num gesto significativo.

Agitei o vestinho de uma das bonecas que trazia ao colo, e continuei:

— «Tio Chico era engraçado. As vezes ele se deixava no chão e, com o violão sobre o peito, acompanhava o que eu estava tocando no piano. Outras vezes, quando estava mais disposto, cantava muitas canções, dando verdadeiros recitais para mim».

A nosso pedido, Silvia Maria executou ao piano várias músicas, demonstrando ser, na realidade,

uma pequena-grande artista do teclado.

A vista de sua estupenda execução, vimos plenamente confirmada a notícia segundo a qual a inteligente garotinha é uma pianista exímia.

A senhora Rachel Abadie nos declarou que Silvia está se preparando ativamente para dar um recital no Auditorio da ABI.

Conversamos ainda por algum tempo com a sobrinha querida da Chico Alves, que, apesar de seus verdes anos, tinha um acerto manobria na voz e nos olhos, quando relatava episódios curiosos da intimidade do cantor.

Despedimo-nos de Silvia Maria com um beijo. O beijo que tantas vezes o Tio Chico lhe deu, com a alma nos olhos e o coração na boca.

BOM DIA, SR. MINISTRO HORÁCIO LAFER

(Conclusão da página 1)

notícias que andam pelos jornais, contendo as suas enfáticas declarações. Já sabíamos que V. Excia. é um blagueur incorrigível, contador de potências, incapaz, por isso mesmo de ajudar as ingênuas que ainda creem nas suas potentes palavras, a ter melhor sorte nessa batalha tremenda da vida, que vai mal para o povo, mas, é inevitável, V. Excia. não sente.

As classes dos servidores públicos, acreditam, isso sim, na figura máscula do Presidente Getúlio Vargas, cliente das necessidades dos «barnabês». Entretanto, já o mesmo não pode ser invocado a seu favor, Sr. ministro da Fazenda, porque se o seu passeio ao México e Estados Unidos fiz-lhe bem à pele e à saúde, é insubstituível para a sua passagem pela desfrutável praia de Miami, serviu de motivo para que lhe fosse outorgado esse nobiliárquico título de barão, que tão bem lhe casa ao físico. V. Excia. está nédio, corado e fotogênico e se lava num banho de rosas, regado pelas lágrimas de desespero, provocado pela sua alegria de rico, quando vê um parente pobre aproximar-se, esfarrapado e lamuriendo. Continui sorrindo, Sr. barão de Miami.

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

RUA MÉXICO, 31-10.º ANDAR — 2as. 3as. 5as. e 6as. — Telas
Telefones: 22-4317 — Residência: 82-8275, das 13 às 17 horas.

CÂMARA MUNICIPAL

O prefeito deixou de ser seminarista para ser um bamba na Lapa — Desligou-se da UDN, por ser favorável às vitalistas, o vereador Mário Piragibe



Silvino Neto

Continuam agitados os debates no plenário em torno das vitalistas. A minoria está confiante no espírito público dos vereadores que desejam aprovar o famigerado 1.000, agora provavelmente despertado, depois do pronunciamento oficial de diversos partidos, fechando a questão contra o mesmo Efetivamente, PSD, UDN e PDC publicaram uma nota nesse sentido. O PTB, como é sabido, também se colocou contra o 1.000, em entrevista concedida pelo presidente Lútero Vargas. Dos chamados grandes partidos, falta apenas o pronunciamento do partido do Sr. Ademar de Barros, PSP. Entretanto, como salientou o vereador Silvino Neto, a maioria de seus pares, discrepando da orientação dos Partidos, parece interessada em aprovar a proposição. Tudo isso por causa das três letras «O» oferecidas pelo Prefeito. E argumenta o vereador, remontando no ano passado:

— Por que esta modificação tão radical? Por que ontem se propunha um voto de protesto contra a inércia do atual governo municipal e hoje achamos que desta mesma inércia surgirão as obras gigantes do projeto 1.000? É fácil de se explicar; naquela época, o Sr. João Carlos Vital estava como um seminarista que deixando o colégio foi morar nas redondezas da Lapa, numa pensão. Moço íntegro, fino, bem educado, não encontrava meio

de se dar com alguns elementos que para ele pareciam diferentes, frequentando as escolas de samba e os botecos da rua Joaquim Silva. E então começou a surgir contra o seminarista uma porção de intrigas e aborrecimentos. Na hora da refeição a comida estava fria; na hora do banho não havia água no banheiro. A noite cortavam a luz do seu quarto. E o rapaz, íntegro e bem educado, fazendo das tripas coração e mesmo contra a sua formação, chegou à conclusão de que para viver bem naquela pensão da Lapa ele precisava frequentar as gasteiras, os botecos e jogar chapinhas nas esquinas. E foi o que se deu... Hoje ele é o maior... Na pensão ninguém faz nada sem ouvir o seminarista. Eu mesmo admirei muito esta figura íntegra que é o Dr. João Carlos Vital, que para bem servir o Presidente da República e ao povo carioca chegou a mudar tanto, a ponto de enviar para esta Casa mensagem criando 150 lugares letra L e O, sem concurso. Ele que foi o maior defensor deste princípio... que não admite uma servente sem concurso, e no entanto hoje, como bom seminarista, distribui 150 lugares para contentar aqueles que o atacaram de todas as maneiras...

Na parte final de seu discurso, que foi uma crítica tremenda aos que desejam aprovar as vitalistas, Silvino Neto comparou a maioria eventual à maneira como pensava Hitler durante a última guerra. Hitler tinha poderes para esmagar a minoria formada apenas por pequenos países da Europa. No entanto aquela minoria se agigantou esmagando a prepotência do tardado austríaco que se julgava dono do mundo. Essa minoria tem hoje o nome de Nações Unidas. E esta é a esperança — concluiu Silvino Neto — que me resta como representante do povo carioca. Que a minoria desta Casa seja aumentada com o exército poderoso do povo que saberá julgar aqueles que não trocam os seus votos por empregos!

Outros oradores trataram do projeto 1.000, tendo a sessão, em face dos tumultos, sido levantada por duas vezes. Após uma prorrogação de mais de uma hora, o presidente anunciou a mesma Ordem do Dia para a próxima segunda-feira.

Houve mais o seguinte: o udenista Mário Piragibe, em consequência da atitude de seu partido, fechando a questão contra o projeto 1.000, leu carta que dirigiu ao presidente da UDN carioca, senhor Maurício

Depoimento (Conclusão da página 2)

mento de 3 dias nas cafus do velho Seminário. Hoje, trinta anos depois o quase quarentão não se arrepende nem se envergonha do menino de 13.

Talvez este depoimento ainda valha alguma coisa. Ao menos para dizer que nem todos os homens de antes de 30 tem já a idade do venerando Presidente Washington Luiz...

Joppert, desligando-se daquela agremiação política; o plenário rejeitou um voto de protesto contra o Prefeito, para momentos mais tarde aprovar uma moção de solidariedade com o mesmo Sr. João Carlos Vital, pela maneira elevada como tem governado a cidade; e a trabalhista Sagorom de Scruver apelou ao diretor do Serviço de Trânsito para revogar portaria obrigando os portadores de bicicleta motorizada a prestarem exame de habilitação.

«GAZETA DE NOTÍCIAS»

OR 1376

Quarta - feira, 18 de Outubro

Botânica popular — «A 8.ª» conferência do útil curso de botânica popular no edifício das escolas da Glória teve lugar no dia 14, ocupando o ilustrado Sr. Dr. Francisco Ribeiro de Mendonça a tribuna, de que um justo impedimento arreou o professor o Sr. Dr. Caminhoa.

O «Município» — «Na cidade de Vassouras deve de novo ser publicado a 1.ª de novembro o jornal Município, que há anos tantos serviços prestou àquela localidade. A redação acha-se à cargo dos srs. drs. Rodolpho Leite Ribeiro, Alexandre Rodrigues da Silva, Faustino da Fonseca e Silva. O Município defende as idéias liberais.

Desejamos longa e prospera carreira ao novo colega».

Propaganda brasileira — «Uma carta particular, recebida dos Estados Unidos, diz que em uma das principais ruas do Meridiano em Philadelphia, já existe uma casa que tem hasteada na sua frente a bandeira brasileira e por baixo uma tableta com o seguinte dizer: — «café torrado à moda do Brasil» — Este resultado deve-se à propaganda dos nossos comissários que por todos os meios tem procurado fazer ali conhecidos o nosso país até nas «casas» mais humildes».

Brasil «versus» Paraguai — «O Diário Oficial de hoje tem publicado uma nota do Sr. ministro dos estrangeiros de 9 do corrente, em que reitera o protesto feito pelo governo imperial contra o do Paraguai».

EPITAFIO — «Dum jornal parizense traduzimos a seguinte curiosa inscrição, encontrada numa campa do cemitério de Mont-Parnasse:

Aqui jaz Eulalia X... arrebatada à afecção de pai e mãe na tenra idade de 6 meses».

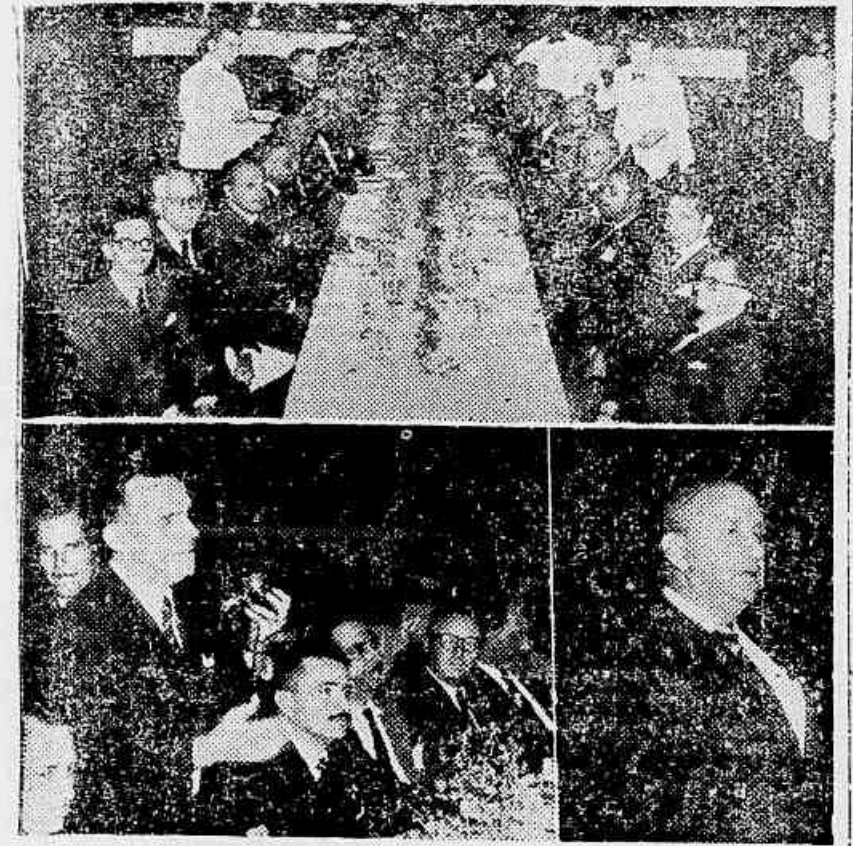
E por baixo a data, e versos: Senhor, que desta vida me levaste. Que os dias que roubas me vês aprovar. Se acrescentem na vida de meus pais!

Que boa filha!... Se vivesse seria de certo boa mãe, boa esposa e talvez boa guarda nacional! A terra lhe seja leve! Amém.

Matou-se porque tinha medo de morrer

O banquete em homenagem ao Sr. Inácio Bezerra de Menezes

Presentes ao ágape as mais prestigiosas personalidades da vida política e social fluminense — Fez-se representar o Governador Amaral Peixoto — Os oradores



Em cima, um aspecto da mesa e, em baixo, o cel. Agenor Barcelos Feio discursando e o Dr. Inácio Bezerra de Menezes agradecendo a homenagem

Entusiástica e expressiva homenagem foi prestada anteriormente, no Hotel Casino Icarai ao sr. Inácio Bezerra de Menezes, Diretor Regional dos Correios e Telégrafos, promovida por seus inúmeros amigos, correligionários e admiradores, como demonstração do reconhecimento pelos relevantes serviços que, à frente da sua repartição, vem prestando ao Estado do Rio, cooperando deste modo e de maneira eficiente, para o êxito do programa do comandante Ernani do Amaral Peixoto, no Governo do Estado do Rio, que visa o soerguimento da terra fluminense. Às 20 horas, com a participação das mais ilustres personalidades da nossa vida política e social, entre as quais se destacava o representante do governador, doutor Edmundo Varela, foi oferecido ao sr. Bezerra de Menezes, em ambiente de mais franca cordialidade.

Junto à mesa, em forma de M e ornamentada com raro gosto, tomaram assento cerca de sessentas pessoas, que sob intensa salva de palmas, saudaram o homenageado, por ocasião do seu ingresso no salão. Durante o ágape, vários discursos foram proferidos. Inicialmente, para oferecer o banquete ao sr. Inácio Bezerra de Menezes, em nome de seus amigos e correligionários, falou o cel. Agenor Barcelos Feio, que se reportou à sua atuação, como deputado à Assembleia Legislativa do Estado, na legislação transata, eleito pelo PR, para acentuar a firmeza de suas convicções, sua atitude elegante no estudo e nos debates dos assuntos relacionados com a prosperidade e a grandesa da

terra fluminense, que tão bem tem sabido cuidar no desempenho das elevadas funções que em boa hora lhe foram confiadas pelo Presidente da República.

Repetidos apertes, em apóio às suas palavras, entrecortaram o discurso do coronel Barcelos Feio.

Seguiram-se com a palavra os srs. dr. João Vilela, presidente do Direório Municipal do PSD, em Resende; deputado Almeida Franco, pelo PR; Carlos Paixão, em nome dos funcionários dos Correios e Telégrafos; Raimundo Monteiro, em nome da Associação Fluminense dos Jornalistas e da Associação Profissional dos Jornalistas no Estado do Rio; general Helio de Macedo Soares e o homenageado, dr. Inácio Bezerra de Menezes, em agradecimento a seus amigos e correligionários.

OS BRINDES DE HONRA

Convidado a fazer o brinde de honra ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, governador do Estado, em magnífico e eloquente discurso, deu despedimento à honrosa incumbência do deputado Afonso Celso Ribeiro de Castro, que foi alvo, ao terminar, de prolongada manifestação de aplauso.

Ao deputado Oliveira Rodrigues, representante do PSD, como ao seu colega Ribeiro de Castro, também a convite, coube fazer um brinde ao presidente da República dr. Getúlio Vargas, merecendo, igualmente ruidosos aplausos dos presentes, que de pé tocaram suas taças.

Dentre a assistência que como acima dissemos, foi bastante numerosa, logramos assinalar a presença, além do representante do governador do Estado, do deputado Vasconcellos Torres, presidente da Assembleia Legislativa; o engenheiro Pindaro Camarinho representou o coronel Adauto Pereira de Mello, Diretor Geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, deputados federais José Pedrosa e Helio de Macedo Soares; deputado Arino de Matos, líder e representante da bancada pesadista na Assembleia; vereador Altineu Pires, líder do PSD na Câmara Municipal; general Braga Murry, general Raul de Albuquerque, dr. Geraldo Bezerra de Menezes, ministro do Tribunal de Justiça do Trabalho; dr. Moura e Silva, secretário de Educação; dr. Alfredo Coutinho, chefe do gabinete da Secretaria de Segurança; dr. Floriano Faria, diretor da Imprensa Estadual; dr. Norival de Freitas, dr. Renato Cavalcanti, jornalista Raimundo Monteiro, Jefferson D'Ávila, Guanabarro Filho, Moacir Costa, Altino João Batista Gomes da Silva e Cesar Cople, Agenor de Barros, membros do Direório do PSD em Niterói; membros dos Diretórios Municipais do PSD no interior do Estado; representantes de associações de classe, senhoras e senhoritas cujos nomes não nos foi possível anotar

Veio de Minas para acabar com a vida nesta Capital, tomando vio'ento tóxico

Atormentado com o fantasma da velhice e da morte, apesar dos seus 35 anos de idade, Menelau José Laroça, casado e residente na cidade de São João de Nepomuceno, na Z. da Mata, em Minas Gerais, suicidou-se, na manhã de ontem, no interior de um gabinete sanitário, na «gare» de Barão de Mauá. Não eram ainda 6 horas, quando o homem entrou na estação, pedindo ao guarda a chave daquele compartimento e, como se demorasse mais de meia hora, o empregado da Leopoldina ficou intrigado. Mais alguns minutos, o encarregado Sebastião Bernardes da Silva procurou ver o que se passava.

O desconhecido estava caído no interior do gabinete, sendo preciso que outros funcionários da ferrovia o auxiliassem a arrombar a porta. Ao lado do corpo do desconhecido estavam um copo, uma garrafa de refrigerante e um embrulho contendo formicida. Avisada, compareceu ao local a polícia do 15.º D.P., tomando o comissário Souza as providências de sua alçada. Em um bilhete deixado pelo suicida, Menelau relatava ter modo da velhice, fazendo ainda outras considerações sobre a vida e pedindo que avisassem à sua esposa, d. Maria de Jesus Laroça, moradora naquela cidade mineira. O seu corpo foi removido para o I.M.L.

Sabotados os «pracinhas»

Deprimente atitude do superintendente do Porto do Rio de Janeiro — Mentiu ao próprio Presidente da República — Reservou os lugares para os «afilhados» preterindo os Ex-combatentes

Inúmeras vezes, tem o Chefe do Governo, através de atos oficiais, mandado amparar os «pracinhas». Porém, essas medidas oficiais, não estão sendo interpretadas com a devida seriedade que inequivocamente os ex-combatentes têm direito. Esses heróis, que deram o seu sangue, em favor de uma luta, para a reconstrução de um mundo melhor, continuam ao desamparo, devido tão somente, à teimosia de alguns administradores, interessados que são, em desprestigiar, perante o povo, a ação do sr. Getúlio Vargas, em favor desses brasileiros, dignos de toda consideração.

SABOTAGEM

Quando os «pracinhas», por intermédio da Associação dos Ex-Combatentes, se dirigiram à Administração do Porto do Rio de Janeiro, respondia o superintendente dessa autarquia que não poderia atendê-los, devido a ordens recebidas da Presidência da República, nas quais, era vedada

de toda e qualquer admissão. Entretanto, o nome do candidato seria anotado num livro próprio e assim que surgissem as vagas, seriam chamados. E assim, foram encaminhados todos aqueles que desejavam um emprego na A.P.R.J. Para a própria Secretaria da Presidência, por onde foram encaminhados diversos pedidos, o superintendente informava da mesma forma.

MENTIA O SUPERINTENDENTE

Sabotando, de uma maneira ignôbil, as pretensões dos ex-integrantes da F.E.B., o engenheiro Ismael de Souza mentia a todos, quando afirmava que o nome dos candidatos ficariam inscritos num livro próprio. E a prova aqui está: — Acabam de ser feitas centenas de admissões nos quadros de funcionários da Administração do Porto, e nenhum «pracinha» foi admitido. As vagas foram na sua maioria preenchidas por «afilhados» do superintendente, que nem o próprio regulamento do Porto respeitou.

Assim, inúmeros funcionários serão admitidos sem a devida prestação de concurso, exigência básica para o ingresso no Porto do Rio de Janeiro, de servidores mensais.

PROTESTARÃO

Segundo fomos informados, os «pracinhas», farão uma exposição ao Presidente da República, protestando contra a atitude do engenheiro Ismael de Souza, que os ludibriou com promessas vãs, preterindo-os nas admissões em massa que foram feitas no Porto.

URGE UMA REPARAÇÃO

Certamente, o apelo dos gloriosos ex-combatentes será atendido. Pois, não é justo, que esses homens chegados ontem e recebidos com festas e foguetórios, pelo magnífico exemplo dado em campos de batalha, sejam hoje esbaldados por um Ismael qualquer.

CHEGARÁ AMANHÃ, A MISSÃO FRANCESA

A fim de participar das comemorações da «Semana da Asa», chegará amanhã, a esta capital, a delegação francesa, chefiada pelo Sr. Pierre Montel, ministro da Aeronáutica da França, que viaja em companhia de sua esposa.

Da comitiva do ministro da França fazem parte os srs. Martini Valin, general de Exército do Ar e Inspetor Geral da Força Aérea Francesa; Paul Blanc, Conselheiro Técnico do Ministério da Aeronáutica da França; Charles Adrien René Dullfus, Conservador do Museu de Aeronáutica de Paris, além de deputados, do vice-presidente do Conselho Municipal e de outras autoridades francesas.

O ABONO ABRANGERA, TODOS OS SERVIDORES

Declarações do deputado Mario Altino à «Gazeta de Notícias»

O presidente Getúlio Vargas, como noticiamos, seguiu ontem, pela manhã, para o Rio Grande do Sul. Por ocasião de seu embarque, que se deu no aeroporto militar do Galeão, o Chefe do Governo, ao prestar declarações sobre o aumento dos servidores públicos civis da União, esclareceu-nos que a mensagem a ser enviada ao Congresso será assinada quando de seu regresso ao Rio.

«O assunto» — adiantou Sua Excia. — está sendo examinado pelo deputado Mario Altino, e os últimos retoques, ao projeto, estão se processando com toda a presteza.

Ontem, à tarde, o deputado petebista voltou ao Palácio do Catete, onde fôra a fim de eleger o presidente da Comissão de Constituição e Justiça.

Durante o banquete, de Niterói e de outras localidades recebeu o dr. Bezerra de Menezes numerosos telegramas de solidariedade à homenagem que lhe foi atribuída.

A GAZETA DE NOTÍCIAS fez-se representar pelo diretor de sua sucursal no Estado do Rio, jornalista Moacir Costa.

cidar a parte final do seu projeto que suscitara dúvidas.

AUMENTO OU ABONO?

No Catete, o deputado Mario Altino declarou-nos que a questão de abono ou aumento é secundária. Disse-nos que de qualquer forma haverá aumento de vencimentos. A ideia do abono tem em mira estabelecer justiça aos servidores do Estado, mormente aqueles que percebem salários menores. Adiantou-nos, finalmente, que todos os funcionários serão contemplados excluindo-se naturalmente, os que vêm de ser reestruturados pela famosa lei 200 («o» de penacho), bem como os que percebem gratificações extraordinárias. O abono vigorará até à urgência da reestruturação determinada pelo Estatuto dos Funcionários Públicos, já aprovado e que dispõe que dentro de dois anos o Presidente da República deverá enviar ao Legislativo um projeto, reestruturando o funcionalismo da União. Nessa ocasião, o abono tomará então a denominação de aumento.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTÍCIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE A COLEÇÃO DE CUPÔES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

- 1 — Recortar, diariamente, o cupão publicado em nossa primeira página;
- 2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda. o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952;
- 3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;
- 4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado

para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

- 1 — 1 Aparelho de Televisão «Emerson» no valor de Cr\$ 13.000,00;
- 2 — 1 Máquina de costura no valor de Cr\$ 1.000,00; ou uma máquina de escrever a lema «Olimpia» (Representantes Geraes, D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13.º andar) no valor de Cr\$ 3.600,00;
- 3 — 1 Máquina de escrever a lema «Olimpia» (Representantes Geraes, D. Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13.º andar) no valor de Cr\$ 1.500,00;
- 4 — 1 Bicicleta «Hercules» no valor de Cr\$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DE CUPÔES DA SÉRIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952.

TROCAS DE CUPÔES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, a rua Teófilo Otoni, 142.

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agosto de 1952, pela Loteria Federal:

- | | |
|---|--|
| 1.º Prêmio — 1 Aparelho Televisão — Cupão n.º 60733 | |
| 2.º Prêmio — 1 Máquina de costura — " 88607 | |
| 3.º Prêmio — 1 Máquina de escrever — " 05608 | |
| 4.º Prêmio — 1 Liquidificador — " 33256 | |
| 5.º Prêmio — 1 Bicicleta — " 23333 | |

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios: uma casa e um automóvel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS guardem os seus bilhetes corridos GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTÍCIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no «AO LIVRO TÉCNICO LTDA.», à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Posto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

Choque de freios em Vieira Fazenda

Engavetaram-se causando dezenove feridos — Socorridos no P. A. M.

Maiores consequências poderia ter tido o choque de freios verificado na tarde de ontem, cerca das 12,55 horas, na estação Vieira Fazenda. Achava-se ali parado o cargueiro UD-75, quando foi colido pelo de passageiros, AB-127, engavetando-se.

PANICO

Dada a violência do choque, originou-se pânico entre os passageiros, havendo alguns que se atiraram pelas portas e janelas ao leito da linha férrea.

Gritos e correrias foram ouvidos, enquanto outros passageiros, feridos, gemiam.

OS SOCORROS

Minutos depois era comunicado o fato às autoridades do 20.º D.P. e requisitadas ambulâncias do Posto de Assistência do Meier que, no local, recolheu os feridos, transportando-os para aquele nosocômio, onde foram medicados.

DEZENOVE FERIDOS

Os feridos, em número de dezenove, são: Lidia Siqueira, de 50 anos de idade, viúva, moradora à rua C. 25, em Miguel Couto; Olza Costa da Silva, de 33 anos de idade, casada, moradora à rua Teófilo Dias, 510, em Engenho da Rainha; Maria Lopes Barbosa, moradora à estrada Matuari, 312; Edith, de 8 anos de idade, filha de

João Correia, moradora à rua Manoel Gama, sem número; Sílvia Xavier Correia, de 23 anos de idade, casada, moradora à rua Manoel Gama, sem número; Aristides José Souza, de 32 anos de idade, casado, operário, morador à estrada do Uieré, 444; Ermeinda Oliveira Domingos, de 49 anos de idade, casada, moradora à rua Guarani, 637, em Nilópolis; Olga de Assis de 27 anos de idade, solteira, moradora à rua Itaporá, 403; José Calarom, de 38 anos de idade, solteiro, morador à estrada do Areal 1240; Antônio da Cunha Abreu, de 41 anos de idade, casado, gráfico, morador à estrada Monte Belo, 105; Mateus Fonseca Silva morador à rua Siqueira Daltro, 201, apartamento 202; Velina Gomes Dutra, de 26 anos de idade, solteira, morador à rua Guarapana, sem número; Gisa Gomes Dutra, de 15 anos de idade, moradora à mesma rua; Alfredo Gntil dos Santos, de 31 anos de idade, solteiro, morador à rua Luizana, 81, Estado do Rio; Mario Gonçalves Zacarias de 32 anos de idade morador à rua J. 6; Julio Norberto Santana, de 50 anos de idade, morador no morro Juramento; Apolinário de Oliveira, de 52 anos de idade, casado, morador à rua Garibaldi, sem número.

GAZETA DE NOTÍCIAS
RUA TEÓFILO OTONI 142 - RIO

Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator Chefe
MANUEL CAETANO
Secretário
ASÍLIO DE CARVALHO
Subsecretário
CRISTÓVÃO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nolas Machado

Redação: 43-4215
Gerência: 43-3508
Publicidade: 23-2778
Redator-Chefe: 43-8002
Reporte e Policiais: 43-7841
Cilindros: 43-3620

Único colador autorizado
a St. WILTON GALDINO
da ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matéria assinada

BANCO UNIAO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 81
Cr\$ 23.370.819,00
Capital e Reservas

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA
UM EXEMPLO A SER SEGUIDO



Alberto Betamio

Os trabalhadores em Minas e Combustíveis vão ser aumentados. Conseguiram, afinal, a vitória de uma das suas principais reivindicações. Isso porque houve um trabalho eficiente da parte do atual presidente do Sindicato da classe Sr. Alberto Betamio, que por sua vez, tem encontrado a melhor acolhida possível na boa vontade do Presidente Getúlio Vargas. Referimo-nos ao benefício adicional de 30 % que será conferido aos trabalhadores da classe.

Não fossem as proteções do "pelé" Segadas Viana e já teriam os operários daquela categoria profissional conseguido concretizar a referida aspiração.

Que a atitude de Alberto Betamio seja imitada pelos verdadeiros líderes sindicais deste país, pois, dessa maneira os trabalhadores não serão prejudicados.

O atual Presidente da República, precisa dos trabalhadores, para levar a vinda o seu programa de governo, assim como os trabalhadores precisam dele para que os seus ideais sejam concretizados. E quando aparecerem casos dessa natureza nas diversas classes torna-se necessário que os seus líderes, na falta de acolhida do Ministério do Trabalho, procurem S. Ezequiel, a fim de levarem ao seu conhecimento a realidade dos fatos.

Que todos os líderes sindicais do Brasil procedam como Alberto Betamio, para que o sindicalismo se revigore cada vez mais.

DISTRITO FEDERAL SINDICATO DOS ESTIVADORES

Movimentada a assembleia geral de ontem

Estiveram reunidos, ontem, em Assembleia Geral, os estivadores desta cidade.

As finalidades da reunião foram as seguintes conforme o edital publicado pela imprensa:

1º, leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;

2º, leitura do expediente;

3º, leitura das despesas com a comemoração do 49º aniversário da fundação do Sindicato, de acordo com a autorização em assembleia geral extraordinária de 27-8-1952;

4º, importâncias recebidas das diversas empresas com relação ao repasse semanal, remunerado, de 30 de julho próximo passado até a presente data;

5º, chamada de novos fiscais, para o trimestre 17-10-1952 e 1-1-1953;

6º, homologação da estatística antecedida pela Diretoria, em sessão solene realizada em 13-9-1952 (49º aniversário da fundação do Sindicato) aos associados eliminados do quadro social;

7º, julgamento dos associados Jorge Manoel da Silva, mat. 1.069 e Antonio Sanches Ferreira Vilar, mat. 1.289, de acordo com o art. 12 dos Estatutos deste Sindicato em vigor, seus parágrafos e alíneas, e pela ordem de serviço aprovada em assembleia geral extraordinária de 27-8-1952;

8º, obras a serem executadas para o aumento da dependência de trabalho aos filhos de associados admitidos. Aumento de vencimentos dos funcionários;

9º, autorização da assembleia para a distribuição de papeletas de trabalho aos filhos de associados e aos estivadores dos Estados em trânsito pelo Rio de Janeiro.

Os trabalhos contaram com cerca de oitocentos associados que discutiram todos os assuntos em pauta, dentro do clima democrático reinante naquela entidade classista.

Presidiu nos trabalhos o líder da classe Sr. Manoel Fonseca, que vem ocupando, com rara inteligência, a presidência do Sindicato mencionado.

Em outro setor desta edição publicamos detalhada reportagem sobre o assunto.

«PREDESTINADO»

(Samba de José Maria de Paula)

I

Getúlio Vargas

É a grande esperança

De quem trabalha e não cansa

Sob o céu azul de anil

Getúlio Vargas

Tu és o predestinado.

E de Deus o enviado

Prá salvar nosso Brasil

Getúlio Vargas

Tu serás glorificado

E sempre, sempre lembrado

Pelo povo Brasileiro

Getúlio Vargas

Líder do Trabalhador

Tu serás recompensado lá no céu

Junto de Nosso Senhor

II

Getúlio, és a fonte do saber

Estas lutando pela União Nacional

E governarás com todos os Partidos

Getúlio Vargas, jamais teras um rival

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL

José Maria de Paula — presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil do Rio de Janeiro, homenageado

Cientistas de todo o Brasil no X Congresso Brasileiro de Higiene em Belo Horizonte

Por iniciativa da Sociedade Brasileira de Higiene e sob os auspícios do governo de Minas Gerais, vai realizar-se, dos dias 19 a 25 de corrente, em Belo Horizonte, o X Congresso Brasileiro de Higiene com a participação de numerosos cientistas brasileiros e a presença de vários e eminentes especialistas estrangeiros para o debate dos nossos grandes problemas de saúde pública.

A presidência de honra do conclave foi conferida ao governador Juscelino Kubitschek, enquanto a presidência executiva coube ao sanitarista Mario Pinotti, diretor do Serviço Nacional de Malaria e presidente da Sociedade Brasileira de Higiene.

Entre os vários cientistas americanos e europeus que participaram aos debates, com convidados especiais ao conclave, destacam-se os professores Cançian Feijó, do Instituto de Patologia de Montevideo; Angel Gines, da Faculdade de Medicina de Assunção; Carlos Alberto Avarado e Cecilio Román, dos Serviços de Saúde Pública da Argentina; Cecil Hackett, diretor do Museu de Medicina de Londres; Arnoldo Galbardon, da Divisão de Malariologia da Venezuela; e Bruno Zamara Lamberli, da Faculdade de Ciências de Milão.

Durante o congresso será lançada a pedra fundamental do monumento que o governo de Minas Gerais vai consagrar ao eminente cientista paulista Carlos Chagas na capital mineira, resgatando assim uma dívida com a memória desse ilustre filho do Estado.

Entre os temas focais do conclave, no lado da organização e planejamento dos serviços médico-hospitalares e sanitários, encontra-se o debate da epidemiologia e profilaxia de várias endemias como a malária, a febre amarela, a boubala, a filariose, a esquistossomose e, finalmente, prevenção da tuberculose e da lepra através da vacinação BCG.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradás - 33

Getúlio Vargas, pelos seus discursos proferidos em Porto Alegre e no dia 3 de outubro do ano em curso, com o Samba de sua autoria.



AEROMÓRFS, AFONAUTAS E TELEGRÁFICOS TERÃO O SEU HOSPITAL — No gabinete do presidente da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Telecomunicações, reuniram-se quinta-feira última, os associados da Caixa, para fazer entrega ao presidente Jorge Alcides Fontenelle de um memorial pleiteando a construção de um hospital para a numerosa classe. Discursando na ocasião, o presidente Fontenelle declarou que há cinco anos passados em debate o plano de criação desse hospital, chegando mesmo a fazer entrega ao ministro do Trabalho na época, de um projeto aprovado pela Prefeitura do Distrito Federal. Todavia, acrescentou, sentiu-se satisfeito com a presente iniciativa dos associados da Caixa. Ao concluir, prometeu tudo fazer a fim de tornar realidade a aspiração do hospital dos aeromórfos, aeronautas e telegráficos. Na fotografia um aspecto colhido na ocasião em que discursava o presidente Jorge Alcides Fontenelle.

A Sidney Ross criou uma cortina de ferro em torno da sua funcionária

“Leões de chacara” para selar o cadáver e agredir fotógrafos

Lamentável a atitude tomada pela Sidney Ross, firma em que trabalhava Hilda Albuquerque, foi tomada ontem, à noite, à porta da Capela Real Grandeza, quando ali já se achava o corpo da infeliz rainha da primavera, tragicamente morta no desastre do DC-3 da Aerovias.

Funcionários daquela fábrica, transformados em leões de chacara, foram postados à porta daquela capela para ebarbar a ação dos fotógrafos de imprensa, chegando mesmo a agarrarem aqueles profissionais, tentando arrancá-los das suas máquinas e partitilas.

Houve mesmo o intuito de criar uma cortina de ferro em torno do cadáver de Hilda, não olhando para isso, os meios a empregar.

O nosso colega do «Correio da Noite», Donato, chegou a ser agredido por dois daqueles leões de chacaras, além das ofensas morais de que foi alvo.

E' lamentável, realmente, que se tenha transformado um ato puramente cristão em um espetáculo de tão lamentável repercussão.

Movimentada assembleia no Sindicato dos Estivadores

Cerca de oitocentos trabalhadores estiveram presentes à reunião — Aprovadas tôdas as propostas da diretoria. — Manoel Fonseca, conta com o integral apoio de sua classe

Por convocação da diretoria do sindicato da classe, estiveram reunidos ontem em assembleia ge-

ral, os estivadores do Rio de Janeiro.

Comparecendo ao local, a reportagem especializada deste jornal, sentiu que todos os problemas que ali estavam sendo discutidos, revelavam a compreensão nitida dos trabalhadores daquela categoria profissional, da verdadeira finalidade do sindicalismo em nossa pátria.

Presidiu os trabalhos, o líder da classe sr. Manoel Fonseca, que com a sua longa experiência nas lides trabalhistas, demonstrou mais uma vez que dirigir uma entidade classista como é o Sindicato dos Estivadores, não é tarefa tão fácil como pensam alguns pelécos que por lá passaram.

Os assuntos apresentados pela direção da entidade, foram convenientemente debatidos e aprovados. Ficou desta forma, evidenciado mais uma vez, que os estivadores apoiam integralmente a atual diretoria de seu sindicato de classe.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a companhia da Porcelana, os bichos continuam a realizar o Jogo do Bicho. A prova encontramos nos resultados do ontem, que foram os seguintes:

1.º	6167	5.º	2814
2.º	9637	M.	947
3.º	2080	R.	541
4.º	4249	S.	17

Constant.	Niterói
1999	7930
7856	2566
0946	5246
1087	1108
1888	6850

PALPITES PARA HOJE

O palpito que os bichos anunciam para hoje, numa nova demonstração de brio e o seguinte:



8745 — 7251

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES

NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retira das livres. Limite de Cr\$ 100.000,00. Depósitos mínimos de Cr\$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr\$ 500.000,00	3 1/2 %
Limite de Cr\$ 200.000,00	4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retira das livres. Depósitos mínimos de Cr\$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr\$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.	
DEPÓSITOS SEM LIMITE	5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retira das livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr\$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00, nem os saldos encerrados antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr\$ 1.000.000,00.	
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO	
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias	4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias	4 1/2 %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr\$ 1.000,00.	
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO	
Por 12 meses	5 %
Por 12 meses, com renda mensal	4 1/2 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.	
LETRAS A PREMIO	5 %
De prazo de 12 meses	
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr\$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos nos saldos proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.	

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para todas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 449
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 152
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	Rua do Catele n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalhe de Souza n. 299
MEIER	Avenida Anacleto Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Réac n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Flaueto da Moic n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 195

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CALÇADOS E DE LUVAS, BÓLSAS E PELES DE RESGUARDO, DO RIO DE JANEIRO

PRAÇA 11 DE JUNHO, 192 - sobrado — Telefone 43-9108

EDITAL

Aumento de Salários

Convidamos os companheiros associados do Sindicato, da categoria de Luvras, Bólsas e Peles de Resguardo, a reunirem-se em assembleia, no dia 20 de outubro de 1952, às 18 horas, em primeira convocação e em segunda às 19 horas, para tratarmos do aumento de salários dessas categorias.

Rio de Janeiro, 17 de outubro de 1952.

FRANCISCO PINTO DE ALMEIDA
Presidente

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Produtos Químicos para Fins Industriais, de Produtos Farmacêuticos, de Perfumarias, de Tintas e Vernizes e de Sabão e Velas do Rio de Janeiro

RUA TEIXEIRA SOARES, 117 - Sob. — PRAÇA DA BANDEIRA

ASSEMBLÉIA EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

CATEGORIA PROFISSIONAL DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS
Na conformidade dos nossos Estatutos, convoco os Srs. Associados quites, para a Assembleia Extraordinária que se realizará à Avenida Presidente Vargas, 3.958, 2.º andar, segunda-feira, dia 20 do corrente mês de outubro, às 18 horas em primeira convocação e às 19 horas em segunda convocação, na falta de número na primeira, com a seguinte

ORDEM DO DIA

- Leitura e aprovação da Ata da Assembleia anterior;
- Resolução de medidas a serem tomadas, face a modificação das condições salariais dos trabalhadores da categoria, em virtude da elevação do custo de vida.

Rio de Janeiro, 10-10-1952.

JOSE FERREIRA CAMPELLO
Presidente

Quinto no último furo

Produziu o melhor apronto para o «Grande Criterium» — Passou 1.000 metros em 63", a puro galope — Bons os exercícios de Morumbi e Old Pall — Ganduia deixou boa impressão — Ótimo apronto da estreante Honey Girl — Os exercícios de ontem na Gávea

Tudo indica, que a corrida de hoje e amanhã, sejam realizadas na pista de arca pesada, pois até ontem pela manhã, por ocasião dos aprontos as pistas encontravam-se alagadas. Dos exercícios realizados para o «Grande Cri-

terium», destacamos as passadas de Quinto, Morumbi e Old Pall. O primeiro aprontou anteontem 1.000 metros em 63" com muitas sobras, deixando ótima impressão. Morumbi, sob o governo de Waidir Meirelles, galopou suave 300

metros em 50" cravados, enquanto Old Pall, tendo como piloto o bido Ulloa, dava uma vastíssima popa no Onix, registrando tempo idêntico ao do defensor do stud Loti. Foram estes os aprontos reali-

zados ontem no Hipódromo da Gávea, para a corrida de amanhã:

PRIMEIRO PAREO:

HARAMUN — S. Barbosa — em 600 em 37 2/5. — Firme.

JEFFY — Moreno — 700 em 45". Com sobras.
CAORE — A. Dornelles — 600 em 37". Corria bem.
MACO — U. Cunha — 700 em 45 3/5. Sem agarrar.
CARINHOSO — S. Machado — 700 em 45". Firme.

DUSTY — Mezaros — 700 em 45 2/5. Sem sobras.
MISS WHITE — P. Tavares — 360 em 24 2/5. Suave.
MARSA — Graça — 630 em 37". Perdendo para AVALAN-
CHE.

TERCEIRO PAREO:
SERIGOTE — A. Portilho — 600 em 36 4/5. Tocado.
(Continua na página 10)

Programa, montarias, colocações e informações

ANIMAIS Sorteio MONTARIA Pêso RETROSPECTOS INFORMAÇÕES

1.º PAREO — AS 13,40 HORAS — 1.600 METROS — CRS 35.000,00 — (COMPULSORIO).

1-1 PRACINHA	2	A. Nahid	53	5.º para Marshall — A.P.	Pode vencer.
" LATURNO	7	N. Motta	53	Ult. para Sakori — G.E.	Ótimo refêço.
2-2 MINGUINHO	5	R. Martins	53	5.º para Macanudo — A.M.	Continua no mesmo.
3 PACALANO	8	B. Cruz	53	Ult. para Macanudo — A.M.	Em forma regular.
3-4 MARAVEDI	9	P. Tavares	58	2.º para Macanudo — A.M.	Muito chance.
5 VISIONNAIRE	10	S. Machado	58	Ult. para Alver — A.L.	Não gostamos.
6 NAPOLEÃO	4	Não corre	53	5.º para Macanudo — A.M.	Nada tem feito.
4-7 STAMINA	6	J. Martins	53	6.º para Macanudo — A.M.	Achamos difícil.
8 VAICO	1	D. Silva	53	9.º para Tapajó — A.M.	Melhorou e pode ganhar.
" FOGO BRAVO	3	Não corre	53	5.º para Carne Grl — A.M.	Refereça Vaico.

2.º PAREO — AS 14,05 HORAS — 1.500 METROS — CRS 30.000,00 — (Destinado a aprendizes de 3.ª categoria).

1-1 ZE' GAUCHO	4	M. Henrique	56	1.º para Macedônia — A.M.	Deve repetir.
2 JAZZ	5	S. Machado	53	6.º para Ze' Gaúcho — A.M.	Capaz de surpreender.
2-3 CALENDULA	9	L. Lins	54	2.º para Xirka — A.M.	Grande chance.
4 C. G. T.	8	A. G. Silva	49	Ult. para Xirka — A.M.	Em boa forma.
3-5 MACEDONIA	7	P. Lobre	49	2.º para Ze' Gaúcho — A.M.	Continua ótima.
6 STATANO	6	L. Leite	59	Ult. para Ze' Gaúcho — A.M.	Não gostamos.
4-7 PARIS	1	P. Souza	50	5.º para Deusa — A.L.	Será das primeiras.
8 PETIT SAVOYARD	3	J. Martins	50	4.º para Ze' Gaúcho — A.M.	Só como azar.
9 GOOD FRIEND	2	J. Ramoa	50	5.º para Ze' Gaúcho — A.M.	Difícil.

3.º PAREO — AS 14,30 HORAS — 1.500 METROS — CRS 40.000,00.

1-1 ELIDA	6	D. Silva	55	2.º para Navarra — A.M.	E' uma das forças.
2 MARCIA	7	M. Henrique	56	8.º para Starway — A.E.	Nada deverá pretender.
2-3 ELEDOL	5	L. Marchant	56	3.º para Esquiva — A.L.	Tem bastante chance.
4 INDAYA	3	L. Mezaros	56	9.º para Niker — G.L.	Anda bem.
3-5 AMARAGI	1	R. Martins	55	3.º para Navarra — A.M.	Capaz de vencer agora.
6 ESLANTINA	4	P. Tavares	58	4.º para Hildeja — A.E.	Volta bem preparada.
4-7 DELTA	2	B. Cruz	56	9.º para England — A.E.	Em forma regular.
" CORONHA	8	A. Portilho	56	Ult. para Esquiva — A.E.	Não gostamos.

4.º PAREO — AS 14,55 HORAS — 1.600 METROS — CRS 40.000,00.

1-1 CURRAGH	3	F. Irigoyen	53	2.º para Pauda — G.L.	E' a força da carreira.
" FRANIA	6	M. Henrique	56	4.º para Pauda — G.L.	Refereça com chance.
2-2 STARWAY	2	B. Cruz	56	1.º para Navarra — A.E.	"Tinindo", Cuidado!
3 LILAC	7	C. Moreno	56	3.º para Pauda — G.L.	Em forma regular.
3-4 NAVARRA	1	O. Ulloa	56	1.º para Elida — A.M.	Muito chance.
5 PRÉDICA	9	Não corre	56	Ult. para Sen Acacio — G.L.	Continua no mesmo.
4-6 MISS JUDY	4	P. Tavares	56	Ult. para G. Grl — G.M.	E' rival de primeiro plano.
7 ILUMINADA	8	A. Portilho	56	Ult. para Pauda — G.L.	Em boa forma.
8 ESQUIVA	5	L. Rigoni	56	1.º para El Grl — A.E.	Continua no mesmo.

5.º PAREO — AS 15,20 HORAS — 1.400 METROS — CRS 30.000,00.

1-1 GOLDEN FLIGHT	9	L. Rigoni	54	1.º para Gold Flight — A.M.	Dove repetir.
2 SERESTEIRA	5	C. Moreno	52	Estreante.	Bom azar.
2-3 HILELA	2	R. Martins	52	6.º para Gold Dream — A.L.	E' rival temeraria.
4 NAYA	1	Não corre	52	12.º para Calcaud — G.L.	Apenas regular.
3-5 REVELO	6	P. Tavares	52	Ult. para Orestes — A.M.	Será das primeiras.
6 MELODIA PORTENHA	10	A. Rosa	52	4.º para Farelada — A.E.	Não gostamos.
7 XIRKA	4	A. Portilho	52	1.º para Calcaud — A.M.	Agradou no trabalho.
4-8 HOME FLEET	7	O. Ulloa	52	1.º para Xirka — A.L.	Pode repetir.
9 BÓNIA	3	U. Cunha	50	Estreante.	Ainda é cedo.
" ELAEGI	8	S. Machado	54	5.º para Murmurio — G.E.	Não gostamos.

6.º PAREO — AS 15,50 HORAS — 1.600 METROS — CRS 35.000,00.

1-1 EL CAMPEADOR	3	D. Moreira	56	4.º para Camaleão — A.E.	Será das primeiras.
2-2 PESADELO	1	R. Martins	52	2.º para Cumberland — A.M.	Inimigo temerario.
3 ESTALO	2	C. Brito	54	5.º para Intrepido — G.L.	Só como placê.
3-4 SOL BONITO	4	B. Ribeiro	54	5.º para Intrepido — G.L.	"Tinindo", Inimigo.
5 LUETZOW	7	C. Moreno	52	3.º para Intrepido — G.L.	Aqui é difícil.
4-6 IRRESISTIVEL	6	A. Portilho	52	5.º para Cumberland — A.M.	Bom azar.
7 RIO VERDE	5	O. Ulloa	58	4.º para Cumberland — A.M.	Tem pouca chance.

7.º PAREO — AS 16,20 HORAS — 1.300 METROS — CRS 30.000,00 — (BETTING).

1-1 BACON	13	D. Moreira	56	2.º para Figue — A.E.	Levam fé.
2 BAIANO	15	B. Cruz	50	3.º para Oraci — A.M.	Achamos difícil.
3 MY PRINCE	4	S. Camara	50	10.º para Macabé — A.E.	Na orela corre manta.
2-4 TALENTO	11	G. Costa	55	Estreante.	Portador de fé.
5 GAMBÍ	8	F. Irigoyen	52	10.º para Oraci — A.M.	Difícil.
6 MANDI	3	S. Machado	50	2.º para Murmurio — G.E.	Bom azar.
7 MURMURIO	6	D. Silva	50	1.º para Mandi — G.E.	Agora a turma é pesada.
3-8 BANANAL	12	C. Moreno	54	5.º para Oraci — A.M.	Ótimo azar.
9 ZANZIBAR	1	R. Martins	50	6.º para Oraci — A.M.	Capaz de triunfar.
10 ORESTES	7	U. Cunha	50	1.º para Mandi — A.M.	Anda bem.
11 CATAGUA	9	J. Graça	54	7.º para Macabé — A.E.	Em forma regular.
4-12 DINGO	5	M. Henrique	54	7.º para Oraci — A.M.	E' rival de primeiro plano.
13 GAIO	7	R. Urbina	50	5.º para Figue — A.E.	Não gostamos.
14 MAR NEGRO	10	A. Rosa	50	2.º para Oraci — A.M.	"Tinindo", Inimigo.
" MENGÓ	14	L. Leite	50	8.º para Oraci — A.M.	Pior que o feixo.

8.º PAREO — AS 16,50 HS. — 1.400 MTS. — CRS 40.000,00 — (BETTING) — IV Congresso Médico do Est. do Rio

1-1 EL GRECO	9	F. Irigoyen	60	2.º para Nailer — A.E.	E' a força.
2 CAMALEÃO	7	L. Rigoni	60	8.º para Buonarroti — G.E.	Bom azar.
2-3 MATADOR	8	O. Ulloa	57	4.º para New Comer — A.E.	Está bem.
4 RAMON NOVARRO	10	J. Marchant	52	4.º para Acardeon — G.L.	A distância é de agrada.
3-5 MANIMBE	6	R. Martins	50	Ult. para Marshall — A.P.	Chance dilatada.
6 PRESIDENTE	4	Não corre	51	8.º para Matador — A.L.	Na orela corre pouco.
7 CORREGIO	5	U. Cunha	49	3.º para Oxi — G.L.	Difícil.
4-8 MANGUARITO	3	C. Moreno	50	8.º para Camaleão — A.E.	Melhorou, inimigo.
" EL CAMPEADOR	1	Não corre	49	D. correr.	Difícil.
" MARSHALL	2	A. Rosa	52	6.º para Camaleão — A.E.	Tem chance.

9.º PAREO — AS 17,20 HORAS — 1.400 METROS — CRS 40.000,00 — (BETTING).

1-1 ARENOSO	13	B. Ribeiro	51	1.º para Tributaria — G.E.	Levam de "barbada".
2 RIO	7	A. Rosa	55	10.º para Buonarroti — G.E.	E' baldoso.
3 FOGATA	3	Não corre	49	Ult. para Arenoso — G.E.	Difícil.
2-4 CRIADO	4	L. Rigoni	55	5.º para Buonarroti — G.E.	Pode vencer agora.
5 ESPUMOSO	5	J. Costa	60	Ult. para Nailer — A.E.	Não gostamos.
6 NEW COMER	12	M. Henrique	59	3.º para Tiról — A.M.	Só como azar.
3-7 GARUFERO	10	A. Portilho	51	6.º para Reuver — G.E.	Pode figurar com êxito.
" EL CAUDILHO	11	A. Portilho	51	3.º para Arenoso — G.E.	Levam muita fé.
" EL TIGRE	2	A. Ribas	54	Ult. para Tiról — A.M.	E' refêço.
4-9 PUJANZA	9	R. Martins	49	3.º para Retaucho — G.M.	Só no placê.
10 BANHANELL	6	S. Machado	57	Ult. para Buonarroti — G.E.	Muito difícil.
11 TIROLES	8	P. Tavares	62	1.º para Best — A.M.	Não gostamos.
" VERITABLE	1	D. Silva	53	6.º para La Vestal — A.M.	Em regular forma.

Morumbi destacou-se nos aprontos do "Grande Prêmio Lineu de Paula Machado"

Os aprontos na manhã de ontem na Gávea, foram inúmeros, tendo Morumbi, assinalado o melhor para o Grande Criterium. A seguir os aprontos:

HARAMUN — R. Urbina — 600 em 40".
JEFFY — P. Souza — 800 em 51 3/5.
CAORE — A. Aleixo — 600 em 37".
MACO — U. Cunha — 700 em 45 2/5.
JOIO — B. Cruz — 800 em 52 2/5.
AL OINA — B. Cruz — 600 em 37 2/5.
DUSTY — O. Moura — 500 em 52 2/5.
ESCARLATE — A. Ribas — 700 em 46".
FRISA — S. Camara — 360 em 24 2/5.
MARSA — J. Graça e AVA-LANCHE — A. Portilho — 600 em 37 3/5.
SERIGOTE — A. Portilho — 700 em 43 2/5.
QUASIMODO — U. Cunha — 600 em 38 1/5.
JAMBO — I. Pinheiro — 600 em 39".
OTOMANO — B. Cruz — 600 em 38 2/5.
MOCORPE — S. P. Ribeiro — 700 em 46".
BOCA CALADA — D. Moreira — 600 em 40".
ITAPORANGA — Rigoni — 700 em 43 4/5.
CARESE — A. Portilho — 700 em 44 2/5.
ORTITA — O. Ulloa — 700 em 44".
ORATION — Mezaros — 600 em 37 2/5.
EMOAZE — C. Moreno — 600 em 42".
BOITACA — D. Moreira — 700 em 44".
JACOBENS — C. Souza — 800 em 54".
DARATY — R. Martins — 700 em 48".
FANGEDOR — U. Cunha — 600 em 38 2/5.
TOROPI — A. Brito — 700 em 47".
HOLLYWOOD — J. Graça — 800 em 52 2/5.
CRAMBE — A. Portilho — 800 em 52 2/5.
ALPINO — A. G. Silva — 700 em 45".
FALCÃO — Rigoni — 700 em 45 2/5.
JERUQUI — Mezaros — 700 em 47".
NORMALISTA — J. Costa — 700 em 46 2/5.
PONCHIE CLARO — A. Aleixo — 360 em 22".
EL MATADOR — A. Ribas — 600 em 39".
RADIMBA — N. Mota — 360 em 22".
MARABU — S. P. Ribeiro — 600 em 37 3/5.
ORIENT EXPRESS — P. Tavares — 600 em 36 2/5.
HONEY GIRLS — Rigoni — 600 em 36".
ZAZA — U. Cunha — 600 em 37 1/5.

NADJA — O. Tomaz — 360 em 24".
QUINTO — Castilho — 1.00 em 63".
QUIPROQUO — Marchant — 800 em 54".
JANDIRA — A. Portilho — 1.000 em 63".
MORUMBI — W. Meirelles — 800 em 49 2/5.
EMBALO — U. Cunha — 800 em 50 3/5.
QUASI — D. Moreira — 700 em 44 3/5.
QUERELA — R. Martins — 700 em 47".
TARGHI — Rigoni — 700 em 47".
OLD PALL — J. Martins — e ONIX — D. Ulloa — 800 em 50 1/5.
INDOCH — U. Cunha — 800 em 50 2/5.
HUXLEY — F. Irigoyen e AFA-PULCO — M. Henrique — 800 em 50".
CURARE — M. Henrique — 800 em 51".
TORIBIO — U. Cunha — 700 em 44".
AUGUSTA — R. Martins — 800 em 55".
HONOLULU — P. Irigoyen — 800 em 52".
OMBU — A. Rosa — 600 em 37 2/5.
EUDORA — P. Tavares — 600 em 38".
REVEUR — G. Costa — 700 em 45".

O DA REUNIAO

O primeiro páreo terá início às 13,40 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Zé Gaúcho
Curragh
Gold Flight
El Campeador
Arenoso

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Bacon (n. 1)
El Greco (n. 1)
Arenoso (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Bacon — Bananal
(1 — 8)
El Greco — Manguarito
(1 — 8)
Arenoso — El Caudilho
(1 — 8)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

Duplas			
Vaico — Maravedi — Pracinha	—	13	
Zé Gaúcho — Macedônia — Calendula	—	13	
Elida — Amaragi — Eledol	—	13	
Curragh — Navarra — Miss Judy	—	13	
Golden Flight — Home Fleet — Bônia	—	14	
El Campeador — Pesadelo — Sol Bonito	—	12	
Bacon — Bananal — Dingo	—	13	
El Greco — Manguarito — Manimbé	—	14	
Arenoso — El Caudilho — Criado	—	13	

Sábado, 18 de Outubro de 1952 **GAZETA**
Página 9 DE NOTÍCIAS

Ceres F. C. x E. C. Jardim Zoológico

O cariaz de amanhã, em Bangu

Boa peleja está marcada para amanhã, quando estarão em luta as equipes do Ceres F.C. e E.C. Jardim Zoológico.

O Ceres, que vem alcançando ultimamente uma série de vitórias, estando invicto em nada menos de onze jogos, terá desta feita um adversário de valor. O Jardim Zoológico possui um conjunto muito bem treinado e irá a campo disposto a cortar a série de triunfos do Ceres.

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE



Tenho recebido várias cartas sobre o Concurso Suburbano de Cachaca. Meus amigos, o certame somente será iniciado com as inscrições de todos os candidatos. Vários cachacas não querem ver os seus nomes nas colunas dos jornais, como José Augusto, do 26 de Abril; Gontran, Antonio Costa e Morão, do Ceres e outros. Brevemente publicarei os nomes dos candidatos inscritos...

O Sombra da Noite tinha muita novidade para publicar a respeito do Caetano e Domingos, do 1.º Distrito Naval. No entanto, respeitando o acidente que sofreram vários amadores deste querido clube, preferiu calar-se...

A Mentira da Semana: — O Sr. Eli de Azevedo, irá prestar uma homenagem aos infantis do Tricolor, como também aos seus dirigentes, pela conquista do bicampeonato da Entidade Infantil de Futebol de Campo Grande...

Estou gostando imensamente da seção do Wilson de Souza, «Velhinhos e querido companheiro», receba o meu abraço...

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Bandeirante F. C. e Estrêla Nova F. C.

Realizou-se domingo passado o esperado encontro entre as equipes do Bandeirante F.C. e Estrêla Nova F.C. no qual saiu vencedor o «placard» de 3x3.

O Bandeirante jogou com a seguinte formação:

Garcia — Louro — Bigode — Huijo — Ivan — João — Edson — Martins — Geraldo — Agri — Mumú.

Na preliminar deste encontro estarão em luta as equipes de aspirantes.

Colônia de Curupaiti, do Rio x Colônia de Curupaiti, de São Paulo

Interessante peleja será travada esta tarde entre os enfermos da Colônia de Curupaiti do Rio, e Curupaiti, de São Paulo. No jogo realizado em



Adolfo da Costa Campos

São Paulo, os locais levaram a melhor. Agora os cariocas tudo farão para vingar-se do revés sofrido na Paulicéia.

ADOLFO CAMPOS NA ARBITRAGEM

O juiz deste encontro será o sr. Adolfo da Costa Campos, da F.M.F., que será uma garantia para o bom andamento da contenda.

O desportista Alvaro Machado, proprietário da Fabrica de Bolas Profissional ofereceu duas pelotas para esta sensacional disputa.

E. C. Oiti x Veteranos do Bangu

Em sua praça de esportes, o E.C. Oiti receberá amanhã a visita dos Veteranos do Bangu A.C. que, como sempre, irão integrados de renomados ases, tais como Domingos da Gama, Adauto, Mineiro, Dininho, Nadinho, Guaiter e outros. Esta peleja será ainda em comemoração à passagem do aniversário do querido clube da estação de Senador Vasconcelos.

CAMPEONATO DA LIGA GRÁFICA

A tabela do Campeonato da Liga Gráfica de Esportes marra para esta tarde os seguintes jogos:

O Jornal v ReRai Grandeza, M.G.A.B. x O Cruzeiro, Ultima Hora «A» x York, Bloch x Laemert.

O Amorim não confirmou o jogo

Em nossa redação o sr. Rubens Gomes, diretor do E. C. Roial

Esteve, ontem, em nossa redação, o Sr. Rubens Gomes, 1.º Secretário do E. C. Roial, que veio nos prestar os seguintes esclarecimentos sobre a disputa da «COPA GAZETA DE NOTÍCIAS».

Diz-nos o diretor do Roial, que estranhou o noticiário da GAZETA DE NOTÍCIAS, do dia 12, sobre a realização da terceira partida da série melhor de três, entre o seu quadro e o Amorim F. C. Não fomos consultados para jogar com o Amorim, e se tudo fosse combinado estaríamos presentes para saldar o compromisso com o nosso co-

irmão, e fariamos tudo para corresponder, em se tratando de uma homenagem a este jornal que tanto vem defendendo os clubes amadores. O Sr. Rubens Gomes, prosseguiu falando: parece que houve um equívoco, por parte dos diretores do Amorim, pois, da parte, do Roial, não houve nenhuma parcela de culpa.

Terminando as suas declarações o Sr. Rubens Gomes nos adiantou que irá procurar o presidente do Amorim, para marcar outra data, a fim de disputar a «COPA GAZETA DE NOTÍCIAS».

CASA MOUTINHO

AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838

REFRIGERADORES MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS ENCADEIRAS. RADIO-VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

BEXIGA RINS PROSTATA URETHRA DIATHESE URICA E ARTRITISMO
UROFORMINA
DE GIFFONI
ANTISEPTICO-DESINFECTANTE E DIURETICO

Também o Partido Democrata Cristão está contra as vitaletas

Medidas administrativas em vez de empréstimo compulsório ao povo sacrificado — Fala-nos, hoje, o vereador Paulo Areal

O projeto das vitaletas está vivendo seus momentos decisivos na Câmara Municipal. A esta altura, com o pronunciamento oficial da U. D. N. e P. S. D., fechando a questão contra o projeto 1.000, que pretende aumentar o imposto de vendas e consignações e criar um adicional de 2% sobre todas as operações de compra e venda, aumentando o custo da vida, círculos bem informados acreditam que o famigerado projeto das vitaletas será repudiado pelos edis. Também o P. T. B. regional, quando não o fizesse em caráter oficial, condenou o projeto pela palavra de seu presidente, Sr. Luterio Vargas. Na tarde de ontem, um novo pronunciamento contra o projeto do milhar foi feito. Trata-se do Partido Democrata-Cristão que, através sua representação na Câmara Municipal, se colocou sempre contra o projeto 1.000.

vista financeira, por parte do Executivo. Mas daí concordarmos com o empréstimo interno compulsório, como pretendem as vitaletas, que viria agravar ainda mais o já muito agravado custo de vida em nossa cidade, vai uma grande distância. Deveria o prefeito indicar medidas administrativas tendentes a melhorar ou melhorar racionalizar a arrecadação municipal com os próprios meios existentes. Julgamos que uma melhor distribuição orçamentária viria possibilitar o plano de obras, embora com uma possível dilatação no tempo da execução, que sempre seria muito mais vantajosa do que o assustador aumento no custo da vida.

NOTA OFICIAL DO P. D. C.

Seu representante no Legislativo, vereador Paulo Areal, tem tido destacada atuação nos debates. Eis o que nos disse ele lendo a nota oficial do Partido:

— O Partido Democrata Cristão, Seção do Distrito Federal, para conhecimento da opinião pública e orientação de sua base, considerando que lhe cumpre, fiel aos seus princípios estatutários na Ordem Econômica e Social, e na Ordem Fiscal, combater a carestia da vida, defender o contribuinte contra os impostos excessivos, antes, pugnar pela redução e simplificação dos mesmos, resolve manifestar-se, com apoio do Diretório Nacional, contrário ao projeto de lei n.º 1.000, em trânsito no Legislativo da Cidade, por não apresentar o indispensável desenvolvimento do plano das obras cogitadas, e, sobretudo, por pretender obter os recursos financeiros, necessários à realização de tais obras, com a agravação de impostos de ampla incidência, maxime quando o munícipe está sufocado pelo alto custo da vida.

EMPRÉSTIMO COMPULSÓRIO

Concluindo suas declarações, o vereador Paulo Areal, acrescentou:

— Não acreditamos que as obras projetadas pelo 1.000 possam ser realizadas sem providências especiais do ponto de

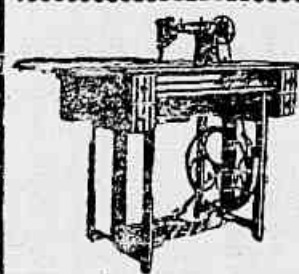
Orf-Léne TINGE MELHOR

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

Cr\$ 990

“Sumier” três almofadas, pé “Chipendale”, Travessieiros ventilados, 1. Cr\$ 130.00, por, Cr\$ 250.00, “Sumier” tipo mala, Cr\$ 1.300.00, idem com 2 gavetas, Cr\$ 1.600.00, “Box-Spring”, três almofadas, pé “Chipendale”, Cr\$ 1.700.00, idem, idem com 2 gavetas, Cr\$ 2.000.00, idem, tipo mala, Cr\$ 2.000.00, Colchão ventilado de molas, solteiro, Cr\$ 1.250.00, casal, Cr\$ 1.700.00, 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os mínimos preços. VENHA VER PARA CHER! VENDAS A PRAZO IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA. Rua Senador Furlado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Mariz e Barros). Tel. 48-0824

ENTRADAS Cr\$ 200,00



Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr\$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

TURFE

Quinto no último furo

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)
QUASIMODO — Lad — 600 em 38 45. Facil.
GAMBI — O. Ribeiro — 600 em 39. Facil.
OTOMANO — Cruz — 600 em 38 25. Agradando.
MOCORPE — Lad — 700 em 46. Mal.
BOCA CALADA — Dario — 600 em 40. Suave.
QUARTO PAREO:
ITAPORANGA — Rigoni — 700 em 41 — Ótima ação.
CARESE — A. Portilho — 700 em 41 25. Tocada.
ORTITA — Ulloa — 700 em 41 — Bem.
OVATION — Mezaros — 600 em 37 — Tocada.
EMOAZE — Moreno — 600 em 42 — Suave.
BAITACA — Dario — 700 em 44 — Firme.
QUINTO PAREO:
ALGOZ — Dario — 700 em 46 35. Facil.
TANGEDOR — Cunha — 600 em 38 25 — Bem.
HOLLYWOOD — Graça — 800 em 52 — Tocada.
GRAMBE — A. Portilho — 800 em 52 25 — Tocada.
ALPINO — Motta — 600 em 38 35 — Firme.
FALCÃO — Rigoni — 700 em 45 — Facil.
JERUQUI — Mezaros — 700 em 47 — Regular.
NORMALISTA — G. Costa — 700 em 46 15 — Mal.
SEXTO PAREO:
PONCHE CLARO — Aleixo — 360 em 22 — Bem.
EL MACHACHIN — Ribas — 600 em 39 — Facil.
TOROPI — Britto — 700 em 47 — Firme.
MUSICATA — Machado — 360 em 22 25 — Tocada.
MARABU — Cunha — 600 em 37 35 — Bem.
SETIMO PAREO:
ORIENT EXPRESS — Tavares — 600 em 38 25 — Facil.
HONEY GIRL — Rigoni — 360 em 21 25 — Corria muito.
ZAZA — Cunha — 600 em 38 — Mal.
NADJA — Ulloa — 360 em 23 35 — Facil.
FUTURISTA — Mezaros — 360 em 22 25 — Bem.
OITAVO PAREO:
QUINTO — Castillo — 1.000 em 63 — Ótima ação.
QUIPROQUO — Marchant — 1.000 em 67 — Facil.
JANDAIA — Portilho — 1.000 em 63 35 — Bem.
MORUMBI — Meirelles — 800 em 50. — Muito facil.
EMBALO — Moreno — 800 em 50 25. — Tocada.
QUASI — Dario — 700 em 41 — Firme.
QUERELA — Lad — 700 em 47 — Facil.
TARGHI — Rigoni — 800 em 50 25. — Bem.
OLD PALL — Ulloa — 800 em 50. — Ganhando de Onix.
HUXLEY — Irigoyen — 800 em 50 — Firme ao lado de Aca-pulco.
NONO PAREO:
TORIBIO — U. Cunha — 700 em 44. — Muito bem.
AUGUSTA — R. Martins — 800 em 55. — Suave.

HONOLULU — Irigoyen — 800 em 52. — Regular.
OMBU — A. Rosa — 600 em 37 25. — Ótima ação.
SIDON — Lad — 600 em 36 25 — Corria muito.
EUDORA — P. Tavares — 600 em 37 25. — Bem.
REVEUR — Geraldo — 700 em 45. — Corria bem.
CRIADO — Rigoni — 600 em 38. — Bem.

O “Grande Prêmio Linneo de Paula Machado” HOMENAGENS AO SAUDOSO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Domingo próximo, quando se realizará no Hipódromo da Gávea, o «Grande Prêmio Linneo de Paula Machado» (Grande Criterium), prova clássica em 2.000 metros com a dotação de Cr\$ 300.000,00 ao vencedor, a diretoria do Jockey Club Brasileiro, com a natural e justa participação dos sócios e turfistas em geral, homenageará a memória do saudoso e grande ex-Presidente daquela Sociedade. A diretoria incorporada irá depositar uma coroa de flores no túmulo do inolvidável brasileiro no Cemitério São João Batista, às 10 horas. A estátua de Linneo de Paula Machado, que se ergue em frente à entrada principal do Hipódromo da Gávea, será cuidadosamente ornamentada com flores especiais.

ESPETÁCULO BRILHANTE NO STUD EXPEDITUS

Espectáculo que todo ano se repete, mas é sempre inédito. Recordar, embora os lábios emudeçam, o nome de Linneo de Paula Machado, o criador modelar e que nos deu ali depois de sua morte, os espécimes que mais se avantajaram entre os melhores cavalos brasileiros. Falamos do desfile que se realizou na quinta-feira, no «pad-dock» do Stud Expeditus, às 16 horas.

Um a um, todos desfilaram ante um público seletivo, ávido de admirar-lhes as linhas, por isso que qualquer deles apresentava sobre o outro um por menor, um pequenino nada que o tornava mais apreciado. Uma afirmação, no entanto, sobreparava: apesar da beleza da turma feminina, muito ficava ela a dever aos representantes do sexo forte, sobresaindo Pacatu um alentado filho de Formasterus, ao qual o filho de Asterus impôs a sua máscara e todos os seus sinais; e também Paracambi, que promete pela sua desenvoltura e pelo seu tipo levar adiante a justa fama que os filhos de High Sheriff vêm desfrutando.

Entre os presentes a esta bela mostra notamos o dr. Mario de Azevedo Ribeiro, general Silva Rocha e um representante da Remonta de Exército.

Os espectadores foram cumalados de gentilezas pelos senhores Candido Guinle de Paula Machado e seus prestimosos auxiliares.

Dra. PAULINE V. DA COSTA

MÉDICA

Especialista em moléstias de senhoras e crianças Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa. Consultas às segundas, quartas e sextas das 14 às 17 horas

Hora marcada, RUA URUGUAIANA 142, 1.º andar — Tel. 23-5618

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARÉLIO GENITAL

PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE

Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas

BARÃO DE LUCENA, 95

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9868

TACOS DE PEROBA - m2 Cr\$ 35,00

MADEIRAS EM GERAL

Ripas m. 0,95 — Fôrro m2 26,00 — Soalho 45,00 PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA

Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PORTO.

TELEFONE 43-4487

ORLANDO FICARÁ DE FORA — Contra o Olaria, amanhã, o Fluminense jogará desfalcado. Orlando, o dinâmico atacante do tricolor, não apresentou nenhuma alteração no seu estado de saúde, devendo, assim, ser substituído por Vilalobos. Não são satisfatórias as condições físicas do "mignon" "insider".

«Tijolo» apitará mesmo São Cristóvão x Canto do Rio, hoje, em Figueira de Melo

Possivelmente, não será o América a próxima vítima de Gama Malcher

Foi o Vasco, o Bangu também — No clássico de hoje, pois, só os rubros poderiam sê-lo — Mas não o serão porque estão fora do páreo — Reprise no Vasco da Gama



Malcher, o homem do momento

Nesse país de maravilhas, nesse país aonde apenas o crime compensa, volta Alberto da Gama Malcher, a dirigir jogos de futebol. E hoje, incrível como parece, Malcher, que tanta revolução tem feito através de suas arbitragens irregulares por falta de critério, por ausência absoluta de honestidade vai dirigir o «Clássico da Paz», o clássico que farão América e Vasco, logo mais no Estádio Municipal, em Maracanã.

Sendo o árbitro em apreço sobejamente conhecido pelos predilectos acima e já tendo prejudicado o Vasco de certa feita e agora há pouco o Bangu, outra alternativa não restaria à satisfação de seus instintos senão aquela de fazer com o América o que fizera com as agremiações já aludidas.

Todavia, o fato de o América, não ser líder, de o América estar sem possibilidades pela soma de oito pontos perdidos até agora, não podendo, consequentemente, servir de entrave à marcha do Flamengo, Gama Malcher deixa-lo à livre, por certo. A sorte é dos rubros. O azar é do Vasco. E é do Vasco o azar por que qualquer vitória sua prejudicará o rubro-negro. E se Malcher é Flamengo, fato não desconhecido, possivelmente tenhamos novos casos contra o «team» de São Januário.

Malcher, amigos, leva para

campo as suas preferências, leva para campo o escudo do rubro-negro.

O clássico de hoje, o tradicional «Clássico da Paz» está, assim, ameaçado de sofrer a influência da arbitragem de Malcher.

Mas o culpado não é o juiz em foco. Os clubes são mais culpados e a Federação também. Malcher, já de há muito devia ter sido aliado do quadro de árbitros da entidade. Aliado não por ser um desajustado social, como queria o coronel Póvoa, quando presidente do grêmio cruzmaltino, todavia por ser desonesto.

A tese defendida pelo Coronel Póvoa, não tinha cabimento. E convenhamos, ele não tinha autoridade para poder defendê-la. Porém, mister, se fazia naquela ocasião pôr-se Malcher para fora do Departamento de Árbitros, à luz de outros argumentos. Se a tese que o Coronel Póvoa procurou defender não se revestia do necessário para a eli-

E' ESSE O NOVO T.J.D. — O novo Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol, é o seguinte: presidente Elmano Cruz; juizes: Délio Maranhão, César Luchetti, Lúcio Marques de Souza, Guilherme Pastor, Icaro França e Valdir Benevente.

minação do juiz, deveria a Federação Metropolitana de Futebol, com os seus próprios recursos promovê-la. Aliás, essa parte de punição dos juizes não poderia ficar condicionada apenas às reclamações dos clubes prejudicados. Não. O Departamento de Árbitros através de seus auxiliares, os delegados do Tribunal de Justiça, e os clubes, todos em conexão deveriam agir para um só fim. Infelizmente, nesse país, onde apenas os gatuos, proxenetas e bêbedos têm direito a tudo, nada poderá fazer-se.

Mas que o certo seria tomar-se a providência cabível independente de reclamos, isso não se contesta.

Não é justo que um juiz promova as maiores imoralidades em campo e só se o indiciem para julgamento, só se o afaste se o clube prejudicado investir.

E esse critério não devia ser apenas para o juiz. Devia ter um caráter amplo. Devia atingir a todos.

Temos visto em campo, quando o juiz se acha de lado oposto e de costas o jogador «A» agredir ao «B» e o jogador «A» não ser indiciado para julgamento pelo fato de o seu nome não ter constado da súmula. Essas cenas são comuns em campo. No entretanto, quando o juiz vê punir o jogador com expulsão, punição, multa mais, assim o clube. Em consequência, vem a indicição, a punição, etc., etc. E quando o juiz não vê nada ou se confunde (caso Malcher x Aratí x Ruarinho x Botafogo x x), o jogador expulso é indiciado e a entidade com todo o seu corpo de auxiliares «põe a viola no saco». E é como se diz na gíria «vai levando...»

Positivamente, tal situação, tal critério que se adota não poderá ter curso. Convém, agir-se de outra forma.

No «caso» Aratí, por exemplo, em que o jogador foi expulso injustamente, a entidade devia, imediatamente, tomar as providências, sem ser necessário uma investida do Botafogo.

Mas, vejamos aí o canalhismo: não obstante o Botafogo ter clamado por justiça e mesmo em se tratando de um caso lúcido, a situação continua embrulhada.

nada ainda se tendo resolvido. E' uma patifaria sem limites. Santo Deus!...

E por falta de uma providên-

cia é que ainda temos Malcher sendo sorteado, é que estamos sob a ameaça de o clássico de hoje ser prejudicado pelas atitu-

des desse moço, que, em síntese, é menos responsável que os poderes dirigentes do futebol da Metrópole.

Tentará o São Cristóvão reabilitar-se

Frente ao Canto do Rio, hoje, em Figueira de Melo, os «cadetes» esperam demover a má impressão deixada no «match» anterior — Situação difícil para os alvos, pois os Niteroienses esperam fechar o turno com «chave de ouro» — Peleja fraca — Outros detalhes

Depois daquela fragorosa derrota frente ao Flamengo, volta o São Cristóvão à cancha. Desta feita, o clube alvo dará combate ao Canto do Rio, também em Figueira de Melo.

Trata-se de uma peleja sem atrativos, de vez que estarão em luta duas equipes que ocupam o último posto da tabela, cada uma com a mesma soma de pontos perdidos.

A única importância reside no fato de nenhum dos dois contendores querer ficar com a «lanterna». No mais, nada existe que possa dar qualquer colorido à batalha.

«MATCH» FRACO

Esse fato aduzido, à questão de São Cristóvão e Canto do Rio não possuem boas equipes, ambas apresentando falhas enormes em sua estrutura, tudo nos leva a crer que o «match» entre eles deverá ser bastante fraco, dada a igualdade de condições, possa verificar-se equilíbrio e

muita combatividade, senão correria, à guisa de uma vitória.

Aquele que perder ficará de posse da «lanterna», sendo muito pior a situação dos alvos, considerando-se que os niteroienses encerrarão hoje o primeiro turno, enquanto o São Cristóvão só o fará na última rodada, ocasião em que jogará com o Vasco da Gama.

Querendo o Canto do Rio desvencilhar-se do bastão e encerrar o turno com «chave de ouro», vai dar tudo pela vitória que ainda não conseguiu na temporada, sendo periclitante a posição dos «cadetes».

TUDO PODERÁ ACONTECER

Como se vê, na batalha entre São Cristóvão e Canto do Rio, logo mais, tudo é de se esperar.

Não vemos nenhum favorito, nesse embate em que se disputa a última classificação da tabela do movimentado campeonato oficial da cidade.

OUTROS DETALHES

Na arbitragem, funcionará o juiz Carlos de Oliveira Monteiro, «Tijolo», devendo as duas equipes formar assim constituídas:

S. CRISTOVÃO: — Luiz Borracha; Laerte e Aluisio; Bulau, Índio e Nei; Motorzinho, Humberto, Nonô, Ivan e Carlinhos.

CANTO DO RIO: — Marujo; Vagner e Cosme; Marise, Zé de Souza e Edésio; Cabano, Almir, Carango, Jairo e Edir.



Luiz Borracha

Defenderá o Vasco, hoje, a vice-liderança

Frente ao América, no «Clássico da Paz», procurarão os vascainos obter uma vitória compensadora — Grande peleja a que se anuncia para logo mais no Maracanã — Malcher, na arbitragem — Equipes para a luta

Teremos, hoje, no Estádio Municipal, em Maracanã, o já consagrado «Clássico da Paz». Estará em luta, portanto, América e Vasco, duas grandes expressões do «socero» da Capital da República. E estarão em luta, novamente, numa peleja de grande importância para as primeiras classificações da tabela da temporada.

Como se sabe, é o Vasco o vice-líder do campeonato, com três pontos perdidos, estando, assim, a um passo apenas do Fluminense. E ostentando essa posição já na reta final do primeiro turno, não querera certamente perder o lugar no qual se isolara. Tudo farão os cruzmaltinos pela vitória, pois só a vitória poderá garantir-lhes situação regular, aumentando-lhes ainda as esperanças de conseguir passarem para cima.

PELEJA MONUMENTAL

Por outro lado, o América, em-

bora sem situação, já aliado praticamente, pois conta com oito pontos perdidos, precisa também vencer. E' um clube de tradição e não pode ficar inferiorizado. A derrota irá acarretar-lhe uma perda irreparável, de que, além de perder todas as esperanças ficará inferiorizado ao Olaria, clube de projeção inferior a sua no cenário do futebol do país.

Os rubros, portanto, tudo farão pela vitória. E se ambos os contendores estão nessa premência de vencer, só se poderá admitir a hipótese de o «match» ser empolgante sob todos os aspectos.

Além do mais, acresce a circunstância de Oto Glória, querer tirar uma forra em cima do Vasco. Desprezado que fora, o atual técnico do América teria na vitória rubra a sua consagração.

Todos esses fatores trazidos à baila, aqui são indiscutivelmente, de uma importância extraordinária para o grande clássico de

logo mais à tarde no «Colosso de Cimento Armado».

PERIGOSA SITUAÇÃO

Dessarte, e conquanto reconheçamos que o Vasco tem maiores possibilidades de êxito, pois está com uma equipe mais organizada, vemos ser perigosa a sua situação diante dos rubros. E esse perigo existente não aponta o Vasco como favorito. Tanto poderá vencer, como poderá perder também.

O América, com efeito, não está ajustado. Tem passado por sérias crises.

Mas a questão que o situa num ponto de poder perder, o que não ocorre com o Vasco, ou seja o fato de a vitória não lhe ser tão necessária como será para os cruzmaltinos, proporcionando-lhes meios para atuar sem responsabilidade, talvez possa levá-lo a reunir em seu favor os louros da tarde. E o América sem viver

aquela situação de 1950, bem poderá sobrepor-se aos seus antigos e velhos rivais de hoje.

Doutro aspecto, não se ignora, que os rubros são diferentes. Nunca se sabe quando eles estão em condições de vencer. Portanto, somos daqueles que consideram existir perigo para o Vasco e ser problemático, um êxito seu, mesmo reunindo maiores vantagens no que se insere à harmonia de conjunto e à maior capacidade de alguns valores.

MARCHEL NA ARBITRAGEM
Na arbitragem, teremos o juiz Alberto da Gama Malcher.

POSSÍVEIS EQUIPES

Possivelmente, as equipes serão as seguintes:

AMÉRICA: — Osni; Joel e Omar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Guilherme, Maneco, Leonidas, Gené e Jorginho.

VASCO: — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Edmundo, Ademir, Ipojuca, Maneca e Chico.

ládio Municipal, em Maracanã, serão abertos hoje às 13 (treze) horas. A preliminar terá início às 13,30 horas e o jogo principal às 15,30 horas.

ESCALA DO PESSOAL DO «QUADRO MOVEL» PARA HOJE, SÁBADO, DIA 18

CHAMADA AS 12 HORAS

INSPETORES

2 — 3 — 7 — 10 — 12 — 14 — 15 — 16 — 20 — 22 — 23 — 24 — 25 — 27 — 28 — 29 — 30 — 31 — 34 — 35 — (Reservas: 17 — 21 — 26).

FISCAIS

5 — 8 — 10 — 14 — 16 — 21 — 22 — 24 — 25 — 26 — 29 — 33 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 44 — 45 — 46 — 47 — 50 — 67 — 71 — 75 — 80 — 84 — 129 — 191 — (Reservas: 118 — 121 — 123 — 126 — 128 — 135 — 245 — etc.).

INDICADORES

1 — 3 — 5 — 7 — 8 — 10 — 11 — 13 — 14 — 18 — 19 — 22 — 37 — 38 — 39 — (Reservas: 24 — 25 — 28 — 30).

VIGILANTES

2 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 12 — 13 — 14 — 15 — 21 — 24 — 29 — (Reservas: 16 — 17).

ZELADORAS

1 — 2 — 5 — 7 — 10 — 11 — 12 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 25 — 26 — 27.

CHAMADA AS 12 HORAS

BILHETEIRAS

4 — 6 — 8 — 9 — 12 — 13 — 14 — 17 — 19 — 20 — 21 — 23 — 24 — 27 — 29 — 32 — 35 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 43 — 44 — 45 — 46 — 49 — 51 — 52 — 53 — 61 — 64 — 69 — 70 — 74 — 76 — 78 — 82 — 85 — 87 — 90 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 106 — 107 — 108 — (Reservas: 10 — 30 — 35 — 58 — 59 — 81 — 83 — etc.).

Venda de ingressos para Flamengo x Bangu

São os seguintes os postos que funcionarão para a venda antecipada de ingressos para o jogo Flamengo x Bangu a realizar-se amanhã, dia 19:

Teatro Municipal: Bilheteria da rua 13 de Maio.
Edifício de «A Noite» — Balcão da Portaria — Praça Mauá.
Teatro João Caetano — Praça da Independência.
Prolar — Rua Sete de Setembro, 99.
Mercadinho Azul — Avenida N. S. de Copacabana, 791.

«Tijolo» foi julgado apto

Carlo de Oliveira Monteiro «Tijolo», após o sorteio efetuado na quinta-feira última, comunicara que não se achava em condições de dirigir o «match» São Cristóvão x Canto do Rio, antecipado para hoje, à tarde,

na rua Figueira de Melo. Consequentemente, foi o juiz em apreço inspecionado de saúde e considerado apto, devendo, assim, dirigir o «match» para o qual fora indicado pelo sorteio.

COMPLETOS FLAMENGO E BANGU — Para o sensacional cotêjo de amanhã, podemos afirmar com segurança que Flamengo e Bangu não sofrerão modificações para o «match» que se aproxima. Rubro-negros e suburbanos forma rão com a mesma constituição dos últimos jogos.

A ATITUDE DESUMANA DO INSTITUTO LAFAYETTE LEVOU O ALUNO AO SUICÍDIO

ANO 77 RIO N.º 244

O TEMPO

GAZETA DE NOTÍCIAS

SABADO, 18 de Outubro de 1952

ATÉ ÀS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Instável sujeito a chuvas.
TEMPERATURA — Instável.
VENTOS — De Sueste a Nordeste frescos.
Máxima — 23,1
Mínima — 17,3

Explodiu e incendiou-se uma das maiores fábricas de Caxias

O estampido formidável foi ouvido à distancia enquanto a população em pânico corria para o local — Mobilizados os bombeiros e varias ambulâncias dos hospitais cariocas — Mortos entre os escombros

Violento e gigantesco incêndio irrompeu ontem em Duque de Caxias, a rua Quintino Bocaiuva, 30, onde funciona a Fábrica de Produtos Químicos Santa Lúcia, pondo em pânico aquela cidade fluminense. A população espavorida, tendo a frente o delegado Imparato, uniu-se no combate às chamas que, quanto mais sufocadas, mais recrudesciam de violência ameaçando os prédios vizinhos.

O INCENDIO
O sinistro teve seu início às 20 horas aproximadamente, com violenta explosão na fábrica de sabão, sita à rua Quintino Bocaiuva, tendo se elevado a seguir grandes labaredas.

OS BOMBEIROS EM AÇÃO

Logo foram mobilizados destacamentos de todos os postos de Bombeiros do Distrito Federal, sendo rumado para o local.

CHEGAM AS PRIMEIRAS VITIMAS

Aproximadamente às 22 horas chegou ao HGV uma ambulância do posto SAMDU em Camanducaia, conduzindo a primeira vítima. Trata-se do operário daquela fábrica, Eliezer Nunes, paulista, solteiro, de 26 anos ma-

rador à rua Ipanema s.n. em Duque de Caxias, com ferimento contuso nas pernas e no rosto. Foram enviadas para aquele local varias ambulâncias para o transporte dos feridos. Eis o nome de outros feridos: Osmar Ferreira, bombeiro n.º 21, do Quartel Central, residente à rua Ana Porto, 59, em Duque de Caxias, com queimadura nas mãos e no rosto; Belgrano Duarte Santos, terceiro sargento reformado, morador à rua Maurisa, 133, com queimaduras de primeiro e segundo graus nos braços e nas pernas; Luiz Coutinho dos Santos, soldado n.º 343 (primeiro) do Quartel Central, que atingido pelo jato de uma das mangueiras.

MORTO:

A hora em que encerrávamos os nossos trabalhos, continuavam as chamas a destruir a fábrica, apesar dos esforços dos bombeiros. Segundo a nossa reportagem conseguiu apurar, foram retirados dos escombros cadáveres carbonizados, sendo impossível colher informes sobre a identidade dos mesmos, visto estarem completamente irreconhecíveis.

Fôra expulso mas escrevera uma carta ao educandário, penitenciando-se humildemente da falta cometida — Temia magoar a avó por isso preferiu a morte

Sobremodo doloroso o suicídio de um jovem, verificado ontem à tarde, na rua Senador Vergueiro n.º 55, apartamento 202, na Zona Sul da cidade. Sabe-se que Carlos Alberto da Silva, brasi-



O jovem suicida Carlos Alberto

leiro, branco, de apenas 15 anos de idade e filho do Sr. Olivar da Silva e de D. Célia da Silva, estudava no Colégio Lafayette, de onde foi expulso, fato esse que entristeceu o garoto.

Ontem, cerca das 15 horas, o jovem estudante trançou-se no banheiro, abrindo as torneiras de gás do aquecedor, suicidando-se. Ao ser descoberto o trágico gesto de Carlos Alberto, as pessoas que se encontravam na residência da rua Senador Vergueiro, foram encontrar o jovem

morto. As autoridades do 4.º Distrito Policial tiveram conhecimento do triste caso, tendo o comissário Campelo ido ao local, tomando as providências necessárias e fazendo, após as formalidades legais, remover o corpo de Carlos Alberto para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A CARTA REVELADORA

Em poder do tesoureiro jovem, a polícia encontrou a seguinte carta, que revelou o motivo do extremo gesto do estudante:

«Ilmos. Srs. Membros da Diretoria do Instituto Lafaye-

te — (Departamento Masculino).

Venho por intermédio desta solicitar a interferência de V. Sas. no que diz respeito ao meu afastamento do colégio. Compreendo que fui irreverente aos conselhos que me foram dados, mas venho apelar para que me readmitam no Instituto. Não me é favorável permanecer expulso em virtude da chegada da minha avó ao Rio, que veio doente para operar-se aqui. Poderão V. Sas. compreender que um choque dessa natureza, após tantos sacrifícios por mim, talvez lhe fosse fatal. E sendo ela que fi-

nancia os meus estudos, vendo a minha negligência, talvez não o faça mais.

E assim, sucedendo, não poderei mais estudar. Minha mãe cose para viver e esse dinheiro não seria suficiente para as minhas despesas. Confio-me em suas mãos, esperando merecer de V. Sas. o favor de reabilitar-me novamente no colégio. Do fundo do meu coração prometo que o sucedido jamais acontecerá e espero merecer de V. Sas. a simpatia de que de agora em diante saberei fazer-me merecedor. — Humildemente, subscrevo-me — (a) Carlos Alberto».

Penoso trabalho de remoção dos corpos

Entre as ferragens ficavam presos pedaços de carne fumegante

(De Ary Gill, enviado da GAZETA DE NOTÍCIAS) — Trabalho de incalculável sangue frio e coragem, foi iniciado com a remoção dos escombros do PP-AX5, tragicamente despedaçado contra o solo da fazenda de propriedade do Sr. Walter Hermann, em São Francisco de Paula. Corpos completamente mutilados e carbonizados são puxados de entre as ferragens, que, por vezes, arranca pedaços das carnes queimadas dos infelizes que foram passageiros do «Douglas» da Aerovias.

O mais difícil, porém, é a identificação das vítimas. Por vezes paira no ar a dúvida de se estar dando uma identidade a um dos carbonizados, que não lhe pertence.

Já chegaram aqui alguns dos caixões que transportarão os restos mortais de passageiros e tripulantes para o Rio.

FALTAM CORPOS

Apesar do grande número de soldados da Polícia Militar e de populares que procuram os cadáveres, está havendo dificuldades para encontrar o corpo da passageira Hilda Albuquerque. Já se acham identificados todos os corpos, exceto o da «Rainha da Primavera».

ENCOTRADO, AFINAL!

Após infrutíferas pesquisas, em todas as direções do local do desastre, foi finalmente encontrado o corpo daquela que foi «Rainha da Primavera», Hilda Albuquerque.

Achava-se estendida, em decúbito dorsal, completamente desfigurada pelas queimaduras. Na ansia de fugir do avião sinistrado, Hilda correu em direção à mata, com o corpo tomado pelas chamas, mais parecendo com uma tocha, conforme foi assistido pelos sobreviventes do trágico desastre.

RUMO AO RIO

O CORPO DA «RAINHA»
PORTO ALEGRE (De Ary Gill, pelo telefone) — Depois de haver sido feita a identificação de todas as vítimas, no local, as mesmas foram transportadas para esta Capital, onde estão sendo removidas para a fuselagem dos aviões da Aerovias, que partirão para o Rio e para Buenos Aires.

O último corpo a ser embarcado, foi o da passageira Hilda Albuquerque, cujo caixão viaja a bordo do aparelho da Aerovias, prefixo PP-AXN, que levantará voo às 15 horas de hoje, dia 17.

SEIS VITIMAS COM DESTINO A BUENOS AIRES

Em avião especial, que levantou voo, desta capital, com destino à Capital portenha, foram embarcados os corpos dos cinco componentes da Orquestra Portenha «Los Estudiantes», Enrique Nudelman, Alejandro Beraghi, Nestor Piancino, Oron Finassio e Enrique Ramon Fraga e do jornalista chileno Angel Kaminsky.

Os primeiros irão ficar em câmara ardente, armada no Sindicato Argentino dos Músicos, e o segundo será entregue à sua família.

CHEGAM OS PRIMEIROS CORPOS AO RIO

As 15.15 horas, chegava ao Aeroporto Santos Dumont, um aparelho da Aerovias Brasil, conduzindo 5 corpos, das vítimas do desastre de São Francisco de Paula, que são os seguintes: — Francisco de Assis Costa Lima Gurgel, Humberto Viana, Wilhelm Karl Moritz e Luiz Cordelro, os quais compunham a tripulação do avião prefixo PP-AXJ. Desembarcou, também, o corpo da senhora Rosaly Barbosa de Vasconcelos, outra vítima da ca-

tástrofe. As cenas que assistimos foram chocantes. Parentes das vítimas não continham seu desespero, e choravam a morte de seus entes queridos.

SEGUIU PARA FORTALEZA, O CORPO DO PILOTO

O corpo do comandante da tripulação, seguiu com destino à Fortaleza. Francisco de Assis Costa Lima Gurgel, era natural do Estado do Ceará, e desde as últimas horas da noite de ontem, pessoas de sua família aguardavam a chegada do corpo, a fim de reembarcá-lo para aquele Estado. Assim, às 13.30 horas, era cumprido o desejo da família do morto. Num avião da própria Aerovias, seguiu com destino ao berço natal, o cadáver do piloto Gurgel.

SEPULTADOS

Os demais corpos dos tripulantes, foram sepultados no Cemitério de São João Batista, assim, como também, o da senhora Rosaly Barbosa de Vasconcelos. Grande número de pessoas acompanharam o féretro. Notava-se entre a pequena multidão, inúmeros funcionários da Aerovias, que foram prestar suas últimas homenagens aos colegas, tão tragicamente desaparecidos.

NO AEROPORTO, O ÚLTIMO CORPO

Conduzido pelo avião prefixo PP-AXN, que chegou ao Aeroporto, às 20.30 horas, desembarcou o corpo da jovem Hilda Albuquerque.

Dezenas de pessoas, amigos e parentes da vítima, aguardavam a chegada do cadáver. Debaixo de grande tensão nervosa, foi a urna funerária, desembarcada e logo em seguida, conduzida à Capela do Cemitério São João Batista, de onde sairá o féretro às 9 horas de hoje.



A partir de amanhã, domingo

O mais sensacional acontecimento jornalístico de 1952!

O ROMANCE DE AMOR

de Francisco Alves e Celia Zenatti

— UMA FELICIDADE QUE DUROU 30 ANOS —

(O «Rei da Vor», seus dias de luta e seus dias de glória)

Reportagens de Abilio de Carvalho

Nas páginas da

“GAZETA DE NOTÍCIAS”

Morta sob as rodas do loteação



O motorista assassino, Alcenio de Abreu, e sua vítima, Rita de tal

Ao atravessar a rua Jardim Botânico, em frente ao n.º 301, passando pela dianteira de um bonde não identificado, foi colhida e morta pelo loteação chapa 61-12-11, dirigido pelo motorista Dulciero de Abreu, branco, baileiro, de 22

anos de idade, solteiro, morador à rua Buarque de Macedo, 58, apartamento 14, a doméstica Rita de tal, preta, brasileira, de 21 anos de idade, casada, residente à rua Maria Angelica, 122, apartamento 704.

Ao local compareceu o comissário

rio de serviço ao 1.º D. P., que requisitou a presença da pericia e prendeu o motorista culpado, que fora detido pelo investigador 32.

O corpo da infeliz transeunte foi removido para o I.M.L.